

Universidade
Federal de Santa Maria

RELATÓRIO DE GESTÃO

2022

UFSM



Foto Alicia Flores

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente da República
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Ministro de Estado da Educação
CAMILO SANTANA

Secretária de Educação Superior
DENISE PIRES DE CARVALHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Reitor
LUCIANO SCHUCH

Vice-Reitora
MARTHA ADAIME

Chefe de Gabinete do Reitor
EDUARDO RIZZATTI

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitor de Administração
JOSÉ CARLOS SEGALLA

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis
GISELE MARTINS GUIMARAES

Pró-Reitor de Extensão
FLAVI FERREIRA LISBOA FILHO

Pró-Reitor de Graduação
JERÔNIMO SIQUEIRA TYBUSCH

Pró-Reitor de Planejamento
RAFAEL LAZZARI

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa
CRISTINA WAYNE NOGUEIRA

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
DANIEL ARRUDA CORONEL

Pró-Reitor de Infraestrutura
MAURI LEODIR LOBLER

Procurador Geral
RUBEM CORRÊA DA ROSA

Auditor-Chefe
IVAN HENRIQUE VEY

Menu Inicial

1 Mensagem da Reitoria 6

1.1 Palavra do Reitor 7

1.2 O ano da UFSM 9

2 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo 11

2.1 Missão e visão institucional da UFSM 12

2.2 Estrutura organizacional e de governança 13

2.3 Modelo de negócio 14

2.4 Cadeia de valor 15

2.5 Projetos e convênios 16

3 Governança, Estratégia e Alocação de Recursos 17

3.1 Governança e planejamento estratégico 18

3.2 Correição 19

4 Resultados da Gestão 20

4.1 Resumo das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 21

4.2 O PDI e a Agenda 2030 23

4.3 Detalhamento dos resultados dos desafios do PDI 24

5 Gestão de Riscos e Integridade 58

5.1 Comitê de Governança, Riscos e Controle 59

6 Conformidade e Eficiência da Gestão 62

6.1 Gestão da tecnologia da informação 63

6.2 Gestão de pessoas 65

6.3 Gestão patrimonial 74

6.4 Gestão da infraestrutura 76

6.5 Sustentabilidade Ambiental 77

7 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis 78

7.1 Gestão orçamentária e financeira 79

7.2 Demonstrações contábeis e notas explicativas 83

Navegue pelo Relatório de Gestão



Todos os capítulos do Menu Inicial são clicáveis. Eles vão direcionar sua navegação para a página indicada



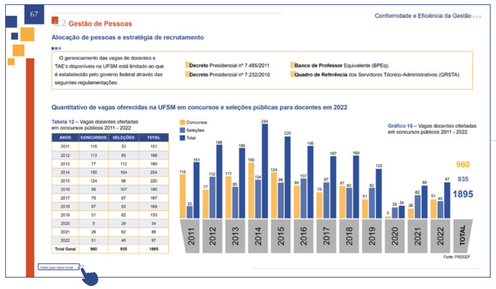
Na lista de gráficos, tabelas e figuras, ao clicar na descrição do ítem, sua navegação será direcionada para a página correspondente



Todos os links de matérias vão direcionar sua navegação para a página externa correspondente à notícia indicada



Ao longo do relatório, você irá encontrar links e elementos clicáveis. Eles irão direcionar sua navegação para as páginas externas referenciadas



Todas as páginas do relatório têm um link no canto inferior esquerdo para que a sua navegação seja redirecionada ao menu inicial.

Lista de Gráficos

Gráfico 01 Principais ações de supervisão, controle e de correição adotadas pela COPSIA/UFSM em 2022 19
Gráfico 02 Posição QS Rankings América Latina 25
Gráfico 03 Qualificação docente 26
Gráfico 04 Taxa de Evasão Anual no Ensino Técnico 31
Gráfico 05 Evolução do número de empresas incubadas 40
Gráfico 06 Evolução da posição e pontuação da UFSM no Pilar Citation per Paper no Ranking QS América Latina 40
Gráfico 07 Evolução dos gastos com encargos 44
Gráfico 08 Captação de Recursos via Fundação 44
Gráfico 09 % de Municípios com Ações de Extensão nas Mesorregiões do Rio Grande do Sul 49
Gráfico 10 Recursos aplicados em TIC 63
Gráfico 11 Distribuição da força de trabalho por carreira 65
Gráfico 12 Distribuição da força de trabalho por faixa etária 66
Gráfico 13 Distribuição da força de trabalho por etnia 66
Gráfico 14 Distribuição da força de trabalho por gênero 66
Gráfico 15 Distribuição da força de trabalho por cargo/função e gênero 66
Gráfico 16 Vagas docentes ofertadas em concursos públicos 2011 - 2022 67
Gráfico 17 Resumo das vagas TAEs ofertadas em concursos públicos 2011 - 2022 68
Gráfico 18 Histórico do ingresso de servidores na UFSM 69
Gráfico 19 Folha de pagamento 70
Gráfico 20 Número de Processos de contratações instaurados em 2022 74
Gráfico 21 Principais investimentos em patrimônio e infraestrutura 76

Voltar para menu inicial

Lista de Gráficos

Gráfico 22 Despesas empenhadas na UFSM e HUSM em 2022 79
Gráfico 23 Empenhos por grupo de natureza de despesa na UFSM em 2022 80
Gráfico 24 Investimentos e manutenção 81
Gráfico 25 Principais despesas gerenciáveis empenhadas pela UFSM em 2022 82
Gráfico 26 Despesas Empenhadas 83
Gráfico 27 Principais despesas via TED empenhadas na UFSM em 2022 83

Lista de Tabelas

Tabela 01 Principais projetos e convênios firmados entre a UFSM e instituições parceiras em 2022 16
Tabela 02 Composição do instrumento de recredenciamento institucional 45
Tabela 03 Eixos da Extensão com Programas de Referência 50
Tabela 04 Matriz qualitativa de riscos 59
Tabela 05 Nível de risco muito alto 60
Tabela 06 Nível de risco alto 60
Tabela 07 Nível de risco médio 61
Tabela 08 Nível de risco baixo 61
Tabela 09 Principais recursos aplicados em TIC 63
Tabela 10 Contratações mais relevantes de TIC 64
Tabela 11 Distribuição da força de trabalho da UFSM entre as carreiras TAE e docente 65
Tabela 12 Vagas docentes ofertadas em concursos públicos 2011 - 2022 67
Tabela 13 Vagas TAEs ofertadas em concursos públicos 2011 - 2022 68
Tabela 14 Folha de pagamento de servidores ativos, aposentados e pensionistas da UFSM em 2022 70
Tabela 15 Folha de pagamento de servidores ativos por unidade de exercício em 2022 70
Tabela 16 Número de servidores da UFSM concluintes de cursos de educação formal em 2022 71
Tabela 17 Normativos legais aplicados aos processos de licitações e contratos 74
Tabela 18 Principais contratações classificadas por natureza de despesa 75
Tabela 19 Contratações mais relevantes de 2022 75
Tabela 20 Descrição das despesas 81
Tabela 21 Descrição dos investimentos 82
Tabela 22 Descrição das despesas 82
Tabela 23 Descrição da origem do crédito 83
Tabela 24 Descrição das despesas de manutenção 83
Tabela 25 Descrição dos investimentos 83

Lista de Figuras

Figura 01 Cadeia de valor da UFSM 15
Figura 02 Níveis do planejamento estratégico, prazos e documentos relacionados 18
Figura 03 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 21
Figura 04 Acompanhamento do Plano de Metas 21
Figura 05 Indicadores do plano de metas 24

Voltar para menu inicial

1 Mensagem da Reitoria



Voltar para menu inicial

Foto Gilciano Sala

1.1 Palavra do Reitor

Novos desafios na busca pela excelência

Ao longo deste primeiro ano da gestão, procuramos dar continuidade a um projeto de universidade com um novo olhar e uma nova dinâmica. Isso traz mudanças e desafios para a comunidade universitária. Tivemos como foco a reforma administrativa das unidades de ensino e consequentemente da Reitoria, o desenvolvimento de serviços e processos digitais, a criação de uma nova Pró-Reitoria (a Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo), a internacionalização e a dinamização dos processos de formação dos nossos estudantes e, mais recentemente, está em debate o sistema de ingresso em nossa instituição.

Além disso, tivemos o estreitamento ainda maior da relação com a comunidade, uma verdadeira simbiose em prol do desenvolvimento econômico e social. Esta foi uma das metas assumidas pela gestão, pois entendemos que, de forma colaborativa, podemos encontrar soluções que impactem no dia a dia das pessoas.

Citamos alguns projetos nesse sentido, como o Geoparque Quarta Colônia e o Geoparque Caçapava, bem como o apoio que a UFSM vem dando ao Distrito Criativo, o qual tem a possibilidade de contribuir para a geração de emprego e renda, bem como reconstruir um importante cartão postal da cidade. A revitalização do espaço da antiga reitoria, no centro da cidade, que abriga diversos projetos para a sociedade, é outro exemplo. Assim como o Viva o Campus, que recebe mais de 20 mil pessoas em cada edição.

Foto Gilciano Sala



Voltar para menu inicial

1.1 Palavra do Reitor Novos desafios na busca pela excelência

Fotos Marcos Marin



LUCIANO SCHUCH
Reitor

Na busca por uma universidade de excelência e de classe global, temos desafios, como a crise econômica e social causada pela pandemia da COVID-19; o orçamento disponível para as universidades, que não atende as demandas atuais; a redução do fomento à pesquisa e assistência estudantil, pressionada pelo aumento da vulnerabilidade social dos nossos estudantes.

Mesmo neste cenário complexo, cada avaliação de curso de graduação e pós-graduação conceito máximo, cada divulgação de um novo ranking (como, por exemplo, o QS Ranking América Latina 2022, que nos coloca como 14° melhor universidade federal do Brasil), cada empresa incubada que é graduada, cada contrato de transferência de tecnologia que assinamos, bem como cada premiação que nossos pesquisadores recebem, nos motivam a seguir em frente por uma universidade cada vez mais inclusiva, próxima da sociedade e de excelência.

Nesse sentido, seguimos trabalhando e defendendo esta universidade, por tudo que ela representa para as cidades em que está presente e para o país como um todo, impactando através do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, gerando bem-estar, qualidade de vida e riqueza para o Brasil.



MARTHA ADAIME
Vice-Reitora

1.2 O ano da UFSM 2022 1° semestre

Janeiro

Luciano Schuch toma posse como Reitor da UFSM

UFSM tem propostas aprovadas pela Fapergs no programa Pesquisador Gaúcho

UFSM assina o seu primeiro acordo de cooperação internacional com a Índia

Observatório espacial com a maior câmera digital do mundo terá a participação de professores da UFSM

Foto Maria Tereza Dias Tassinari



Fevereiro

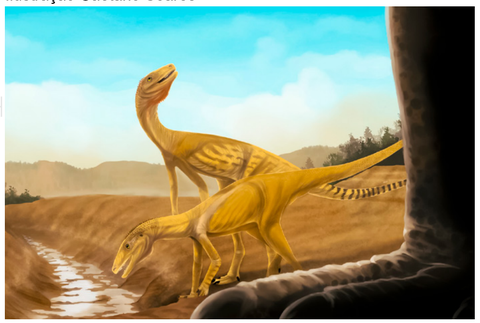
Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da UFSM reabre para visitação

Curso Técnico em Alimentos promove oficinas de geleias, conservas, cucas e massas

Março

Descoberto no Brasil o mais antigo precursor dos dinossauros da América do Sul

Ilustração Caetano Soares



Professor da UFSM integra coordenação de entidade nacional de Ciências Contábeis

UFSM estabelece retorno presencial integral das atividades administrativas

UFSM é agraciada com medalha comemorativa durante conselho da AUGM

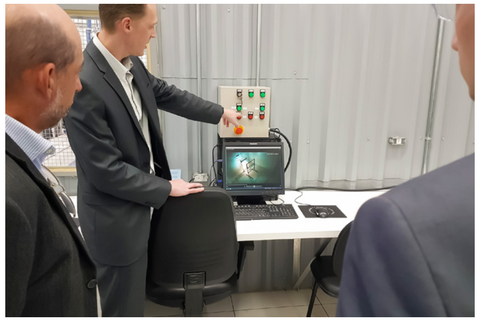
Abril

Professores da UFSM participam de missão na Ásia

Professor do Departamento de Química recebe distinção e ministra palestra em Universidade da Índia

UFSM prospecta parceria com empresa italiana com expertise em tecnologia de micro-ondas

Foto Lucas Casali



Maio

Um novo réptil de 225 milhões de anos do Brasil

Pesquisadores da UFSM visitam Universidade de Turim e recebem convite para ministrar palestra em evento internacional

Professor da UFSM ministra conferência na Universidade de Sevilha

Inauguração do Laboratório de Arcos Elétricos da UFSM visa à prevenção de acidentes na rede

Junho

Foto Ana Laura Iwai



Secretaria de Apoio Internacional (SAI) visita unidades de ensino e campi fora da sede para discutir a internacionalização da UFSM

Reputação Acadêmica é destaque da UFSM no QS Ranking

TV Campus estreia programa sobre inovação, empreendedorismo e tecnologia

DIVERSIFICAUNI: evento em comemoração ao Mês do Orgulho LGBTQIA+

Voltar para menu inicial

2022 2° semestre

Julho

UFSM FW terá equipe no Projeto Rondon 2022

Professor da UFSM participa de audiência pública na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados

Inauguração da Cozinha-Escola em Silveira Martins

USFM FW



Agosto

UFSM assina acordo de cooperação internacional com Instituto Politécnico do Porto

Professor de Química da UFSM é convidado para ministrar conferência em evento na Alemanha

UFSM assina acordo de cooperação técnica com Exército Brasileiro

Institucional UFSM



Setembro

Ação na Antiga Reitoria promove assistência em saúde mental à sociedade

Alunos da UFSM retornam dos Jogos Universitários Brasileiros com seis medalhas

UFSM receberá prêmio internacional de excelência

Institucional UFSM



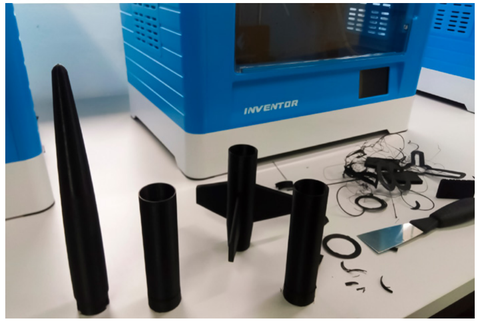
Outubro

Curso de Engenharia Aeroespacial da UFSM lança foguete impresso totalmente em 3D

Professor de Química da UFSM é conferencista convidado em evento nos Estados Unidos

Visita dos avaliadores internacionais da UNESCO no território do Geoparque Quarta Colônia

Foto Marcelo Zanetti



Novembro

UFSM Global dá início a nova fase de internacionalização na universidade

6° Nei Day celebrou a memória do ícone do movimento negro de Santa Maria

Alunos da UFSM conquistam premiações em evento de robótica em Charqueadas

Visita dos avaliadores internacionais da UNESCO no território do Geoparque Caçapava

Foto Ana Alicia Flores



Dezembro

Projeto da UFSM é selecionado em programa de financiamento internacional da CAPES

UFSM avança em ranking mundial de sustentabilidade

Campus da UFSM em Palmeira das Missões participa do 1º Fórum Brasil-China de Saúde

UFSM participa da criação de aplicativo que auxilia no desenvolvimento neuropsicomotor de bebês

2 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



Foto Carol Lemos

2.1 Missão e visão institucional da UFSM

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é uma autarquia que oferece à comunidade cursos presenciais e a distância nas modalidades de educação básica, técnica e tecnológica, graduação e pós-graduação. Além do campus sede em Santa Maria (RS), a UFSM conta com outros três campi nos municípios de Frederico Westphalen (RS), Palmeira das Missões/RS e Cachoeira do Sul (RS).

Site institucional: ufsm.br/

Missão: Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável

Visão: Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.

Rol de Responsáveis é composto pelos servidores responsáveis pelos atos de gestão nos âmbitos administrativos, econômicos, estratégicos e legais da instituição. Neste sentido, constituem o Rol de Responsáveis da UFSM o Reitor, a Vice-Reitora, os Pró-Reitores e as Pró-Reitoras, bem como seus substitutos legais.

Rol de responsáveis: bit.ly/rolderesponsaveisufsm

As principais normas direcionadoras da atuação da UFSM são:

Lei nº 9.394 – Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996

Estatuto da UFSM, aprovado pela Portaria/MEC nº 156 de 12 de março de 2014

Regimento Geral da UFSM

Atos Normativos

Documentos institucionais: ufsm.br/principais-documentos

Atos normativos: bit.ly/atosnormativosproplan

Foto Alicia Flores



2.2 Estrutura organizacional e de governança

A estrutura organizacional da UFSM é representada por organogramas que demonstram como é o sistema formal de hierarquização administrativa e acadêmica da UFSM.

Organogramas: ufsm.br/pro-reitorias/proplan/organogramas/

Já a **estrutura de governança da UFSM** é composta pelo Conselho de Curadores, pelo Conselho Universitário (CONSU), pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e pela Auditoria Interna, Comitê de Governança, Riscos e Controle; a Comissão Própria de Avaliação (CPA); o Comitê de TI e a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, entre outros.

Órgãos colegiados:
ufsm.br/pro-reitorias/proplan/orgaos-colegiados

Foto Tânia Weber



2.3 Modelo de negócios

Recursos

26.197
alunos matriculados

2.530
técnicos-administrativos em educação ativos

2.051
docentes ativos

R$ 103 milhões
aplicados em custeio

R$ 21 milhões
aplicados em ações de Assistência Estudantil

R$ 16 milhões
aplicados em investimentos

Atividades

Ensino

Pesquisa

Inovação

Extensão Universitária

Assistência Estudantil

Gestão

Resultados

3.309
alunos diplomados

2.144 graduação
732 pós-graduação
307 pós-médio
126 ensino médio

4.888
projetos de pesquisa

1.551
projetos de extensão universitária

1.832
alunos atendidos na Casa do Estudante

40
Empresas incubadas

Voltar para menu inicial

2.4 Cadeia de valor

A Cadeia de valor representa o **conjunto de atividades** que a UFSM realiza para cumprir sua missão institucional e gerar valor para a sociedade.

Figura 1 - Cadeia de valor da UFSM



2.5 Projetos e convênios

A atuação da UFSM visa a integração entre a universidade e a sociedade, tendo como um dos seus principais desafios o desenvolvimento local, regional e nacional. São elaborados através da Coordenadoria de Projetos e Convênios (COPROC) diversos projetos, acordos e convênios junto a organismos nacionais e internacionais que têm como enfoque a parceria entre os participantes para atender a objetivos comuns e a geração de valor para a sociedade através dos serviços prestados. A tabela a seguir destaca os principais projetos e convênios firmados pela UFSM em 2022.

A COPROC disponibiliza em seu sítio um ambiente para consulta pública de acordos, convênios e outros documentos similares

ufsm.br/pro-reitorias/proplan/coproc/



Tabela 1 – Principais projetos e convênios firmados entre a UFSM e instituições parceiras em 2022

Iniciativas	Órgão Financiador	Recurso
Contratação da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP) para suporte operacional ao projeto de educação básica com produção de material didático para alunos sem acesso à internet.	MEC	R$199.785,98
Contratação da FUNDEP para projeto de aperfeiçoamento de professores da educação básica da rede pública para atendimento de estudantes com altas habilidades/superdotação.	MEC	R$133.769,53
Contratação da FUNDEP para suporte operacional do projeto de extensão “Serviço de Atendimento Educacional Especializado como prática pedagógica inclusiva”.	MEC	R$150.128,64
Contratação da FUNDEP para assistência administrativa e financeira do projeto “Hub regional de inovação agropecuária virtual”.	MAPA	R$300.000,00
Contratação da FUNDEP para a execução do projeto “Serviço de atendimento educacional especializado – Fase 2”.	MEC	R$135.115,78
Contratação da FUNDEP para a execução do projeto “Serviço de atendimento educacional especializado para o estudante com altas habilidades/superdotação – Fase 2”.	MEC	R$120.392,58
Contrato a ser firmado com a Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS) para execução do projeto “Documentário paradidático juventudes negras periféricas: entre as cotas e os mundos do trabalho.	Emenda Bohn Gass	R$100.000,00
Contratação da FUNDEP para a execução do “Projeto Institucional de Implementação da Política de Igualdade de Gênero da UFSM: Espaço Multiprofissional Casa Verônica”.	Emenda Fernanda Melchiona	R$400.000,00
Convênio com o Município de Alecrim e a FAURGS para execução do “Programa de Inovação Pedagógica – Formação Continuada Junto aos Professores da Educação Básica – PROIPE”.	Município de Alecrim	R$25.000,00
Convênio com a FAURGS para execução do projeto “Financiamento dos Cursos no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil”.	CAPES	R$2.061.653,00
Convênio com a FAURGS para conclusão da execução do projeto “Sistema Integrado de Simulação ASTROS – Grupo de Mísseis e Foguetes (SIS–ASTROS GMF)”.	Exército	R$4.199.463,66
Convênio com a FUNDEP e o FINEP para execução do projeto “Consolidação da estrutura multiusuária em pesquisa da UFSM: CMulti”.	FINEP	R$4.553.054,19
Horta comunitária para promover segurança alimentar, produção sustentável de alimentos e economia solidária,	Emenda Parlamentar	R$100.000,00
FINEP/FAURGS	FINEP	R$3.081.959,00
	TOTAL	**R$15.560.322,36**

Fonte: COPROC

Voltar para menu inicial

3 Governança, Estratégia e Alocação de Recursos



Voltar para menu inicial

Foto Cristiano Spiazzi

3.1 Governança e planejamento estratégico

A relação entre a estrutura de governança e o processo que envolve o planejamento estratégico da UFSM é apresentada no **Manual de Estruturas Organizacionais da Universidade Federal de Santa Maria**.

Manual de Estruturas Organizacionais da UFSM:
ufsm.br/app/uploads/sites/344/2022/04/Manual-de-Estruturas-UFSM-Alterado-2022.pdf

O planejamento estratégico da UFSM está formalizado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2026. Neste documento estão expressas as **diretrizes de longo prazo da UFSM** nos seguintes tópicos: planejamento e avaliação institucional; governança, controle interno e gestão de riscos; organização administrativa; gestão de pessoas; gestão orçamentária; tecnologia de informação; assistência estudantil; infraestrutura; gestão ambiental; comunicação; acessibilidade; inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologias.

Planos institucionais:
bit.ly/planosinstitucionais

Figura 2 - Níveis do planejamento estratégico, prazos e documentos relacionados



Fonte: PROPLAN

3.2 Correição

A Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo (COPSIA) é um órgão de assessoramento, acompanhamento e execução das atividades correicionais da UFSM. Sua missão é garantir a profissionalização e a correção da atividade processual administrativa, bem como a centralização única das comissões de inquérito.

Adicionalmente, possui a atribuição de executar as sindicâncias no âmbito da Reitoria e os Processos Administrativos Disciplinares (PAD).

O gráfico a seguir apresenta as principais ações de supervisão, controle e correição adotadas pela UFSM para garantir a legalidade, legitimidade, economicidade e transparência no uso de recursos públicos.

Além disso, foram emitidas

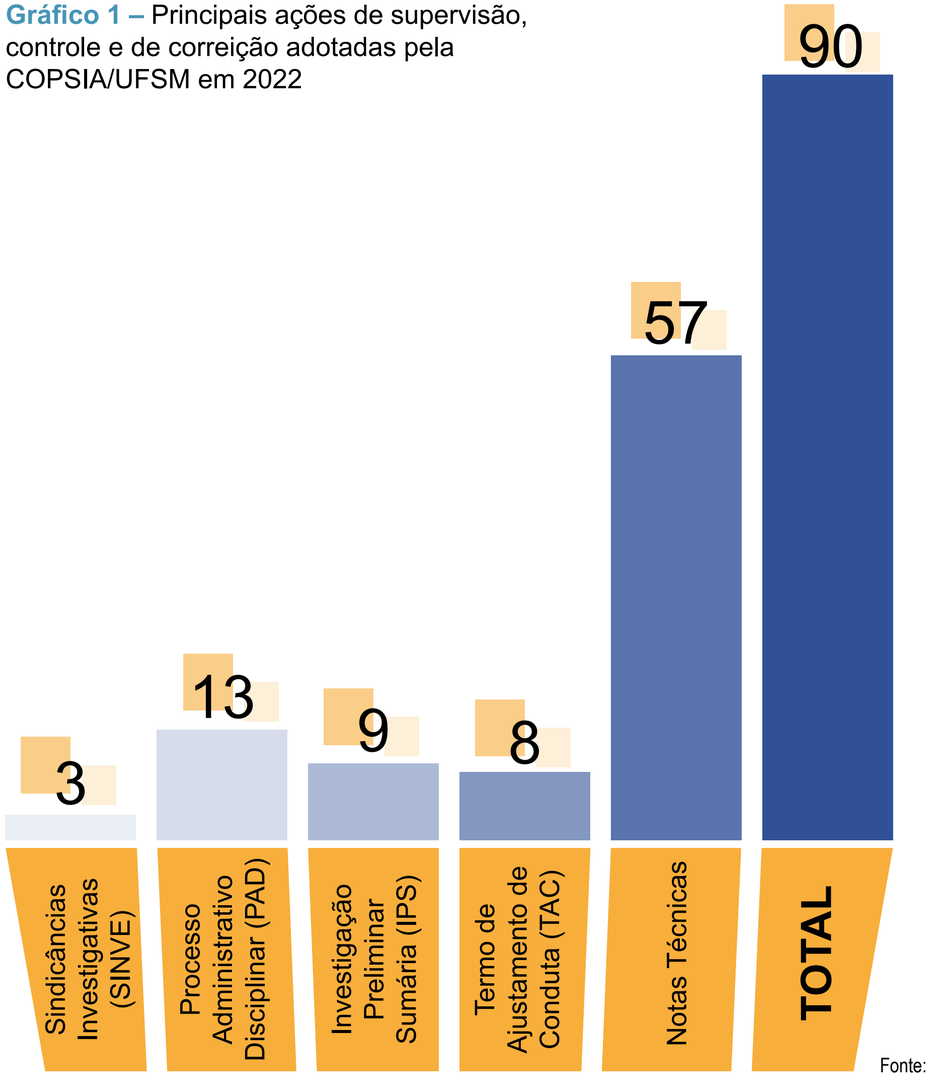
183 declarações negativas

- **142** foram para fins de aposentadoria
- **19** para fins de redistribuição
- **22** para fins de vacância

Foto Cristiano Spiazzi



Gráfico 1 – Principais ações de supervisão, controle e de correição adotadas pela COPSIA/UFSM em 2022



Fonte: COPSIA

Voltar para menu inicial



Foto Daniel Michelon De Carli

4 Resultados da Gestão

Voltar para menu inicial

4.1 Resumo das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Nesta seção são apresentados os **resultados** obtidos pela UFSM na execução da sua estratégia institucional, definida no planejamento estratégico que é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016 – 2026). As figuras 3 e 4 apresentam um resumo da estratégia institucional e os resultados alcançados no período, contemplando os 7 desafios institucionais e cada um dos seus 32 indicadores de acompanhamento.



Figura 3 – Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

As metas

Meta 1.1 – Pesquisas com coautoria internacional

Meta 1.2 – Pesquisadores em qualificação no exterior em países priorizados pela CAPES

Meta 1.3 – Docentes estrangeiros
e 1.4 – Discentes estrangeiros na UFSM

Meta 2.1 – Percentual de cursos com Conceito de Curso 4 e 5

Meta 2.2 – Percentual de cursos com Conceito Preliminar de Curso 4 e 5

Meta 2.3 – Percentual de cursos com Conceito Enade 4 e 5

Meta 2.4 – Taxa de Conclusão por Vaga

Meta 2.5 – Taxa de Evasão Anual no Ensino Técnico

Meta 2.6 – Percentual de Egressos trabalhando na área ou cursando pós-graduação

Meta 2.7 – Pontuação geral na dimensão "Satisfação e Pertencimento" da Autoavaliação Institucional

Meta 3.1 – Tempo de Formação (BSE + Auxílio PNAES até 1 semestre)

Meta 3.2 – Percentual de encaminhamento de alunos para a CAED (com critério)

Meta 4.1 – Proporção da pós-graduação no IGC

Meta 4.2 – Número de novos cursos de doutorado

Meta 4.3 – Números de PPGs com conceito 5, 6 e 7

Meta 4.4 – Pilar Citations – QS América Latina

Meta 4.5 – Empresas incubadas

Meta 5.1 – Percentual de redução dos encargos corrigido pelo IPCA

Meta 5.2 – Crescimento da captação geral de recursos

Meta 5.3 – Conceito institucional

Meta 5.4 – Percentual de respostas 5 e 6 na questão "Fico sabendo o que acontece na UFSM"

Meta 6.1 – Posição média das redes sociais entre as brasileiras – UniRank

Meta 6.2 – Percentual de municípios das áreas de abrangência dos campi fora de sede

Meta 6.3 – Empresas instaladas no parque

Meta 6.4 – Percentual de eixos com programas de referência

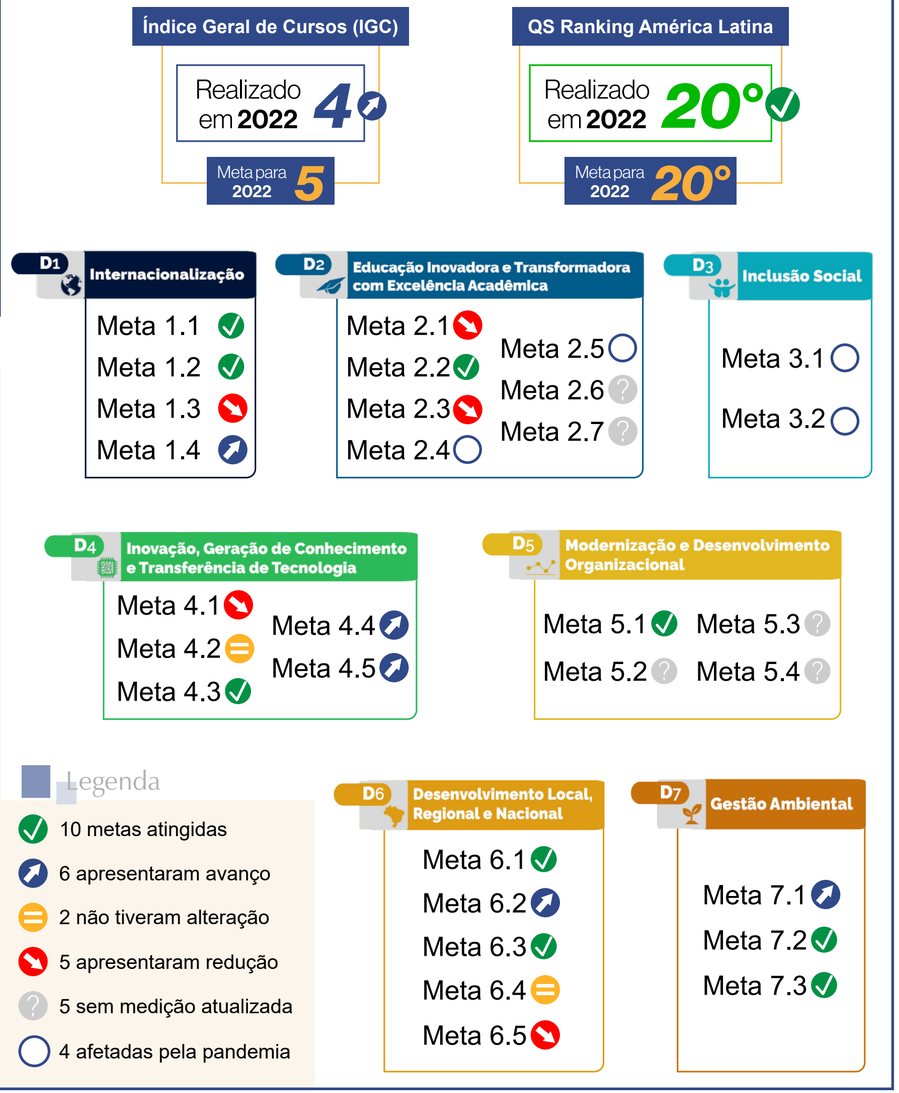
Meta 6.5 – Posição no Ranking de Universidades Empreendedora

Meta 7.1 – Categoria Mobilidade no GreenMetric Ranking

Meta 7.2 – Categoria Energia e Mudanças Climáticas no GreenMetric Ranking

Meta 7.3 – Desempenho Geral no GreenMetric Ranking

Figura 4 – Acompanhamento do Plano de Metas



4.1 Análise de dados e informações com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

As principais metas da UFSM para o ano de 2022, relacionadas à **visão institucional**, estavam relacionadas a indicadores de excelência universitária sob a ótica nacional e internacional. No olhar internacional, a UFSM vem **melhorando** na maioria dos índices divulgados por diferentes organizações que, ao seu modo, procuram avaliar a excelência universitária. São exemplos disso o ranking da Times Higher Education (THE) e da QS Universities Ranking. No QS Ranking, a UFSM **atingiu a meta** de estar entre as 20 melhores universidades brasileiras no ranking da America Latina, e recebeu o prêmio Recognition of Improvement, como **reconhecimento pela destacada melhoria** dos seus indicadores. No olhar nacional, a UFSM segue melhorando o seu resultado na principal indicação de qualidade do país, o Índice Geral de Cursos (IGC), com a expectativa de atingir o índice máximo, IGC 5, tão logo seja incorporado ao índice o resultado da última avaliação realizada pela CAPES nos programas de pós-graduação.

No Desafio 1 – Internacionalização, os dois principais objetivos foram alcançados, com o incremento no índice de publicações com coautoria internacional e a efetivação de um direcionamento nos afastamentos para qualificação no exterior. Por outro lado, atrair docentes e estudantes estrangeiros segue sendo uma grande dificuldade para a instituição.

No Desafio 2 – Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica, boa parte das metas não tiveram sua medição atualizada, como é o caso das metas de empregabilidade dos egressos e de satisfação dos alunos. Também há indicadores que tiveram seu resultado afetado devido a pandemia, podendo citar a taxa de conclusão e evasão dos ensinos de graduação e de nível técnico e médio. As demais metas estão relacionadas aos índices de qualidade dos cursos de graduação. Neste quesito, embora apenas uma das três metas para o período tenha sido alcançada, a UFSM segue com índices de qualidade elevados nos seus cursos de graduação.

De forma semelhante ao ocorrido no Desafio 2, o **Desafio 3 – Inclusão Social** também teve suas medições prejudicadas pela pandemia, o que inviabiliza uma análise mais detalhada sobre o desempenho institucional no tema.

Já no **Desafio 4 – Inovação, Geração de Conhecimento e Transferência de Tecnologia**, não há este problema. Neste desafio, que trata principalmente da pesquisa e inovação, a UFSM obteve melhora em quase todos os índices, embora nem todas as metas tenham sido alcançadas. O principal destaque foi o resultado da última avaliação CAPES, que ao mesmo tempo em que aumetou o número de cursos com conceito 5, 6 e 7, também irá impulsionar o peso da pós-graduação no IGC, compensando em alguma medida a criação de novos cursos de doutorado abaixo do esperado. Já na pesquisa e inovação, embora as metas não tenham sido alcançadas, houve melhora tanto no índice de citação das publicações da instituição, quanto no número de empresas de inovação incubadas.

No **Desafio 5 – Modernização e Desenvolvimento Organizacional**, o destaque veio para a redução do custo com encargos, que foi um dos principais desafios da instituição nos últimos anos. A meta de redução deste tipo foi superada e os cerca de R$20 milhões contabilizados como economia foram fundamentais para a manutenção das atividades da instituição nos últimos anos. No outro extremo, embora não tenha sido possível aferir com precisão a captação de recursos externos, a UFSM vem conseguindo incrementar seu orçamento por meio de diferentes fontes de recurso, sejam elas públicas ou privadas. Quanto aos outros dois indicadores, voltados para a qualidade na gestão, tanto no conceito institucional quanto no índice de melhoria na comunicação interna não houve novas medições e o desempenho institucional não pôde ser mensurado.

No **Desafio 6 – Desenvolvimento local, regional e nacional**, a UFSM aumentou sua presença digital e atingiu a meta de possuir cinco empresas instaladas no seu recém inaugurado parque de inovação, o InovaTec. Os programas de extensão de referência foram fortalecidos, com destaque para o Geoparques, enquanto o número de municípios abrangidos por ações de extensão segue crescendo. Entretanto, a estratégia de possuir um novo programa de referência na área de comunicação não foi alcançada e o percentual de municípios atingidos ainda está um pouco abaixo da meta que havia sido prevista. Na área de empreendedorismo, a última edição do ranking de universidades empreendedoras deixou a UFSM em uma posição geral pior do que a que vinha obtendo nos últimos anos, mas por outro lado a instituição foi premiada como destaque no item cultura empreendedora, tema em que ficou entre as cinco melhores do país.

Por fim, no **Desafio 7 – Gestão ambiental**, a estratégia de fortalecer algumas práticas e tornar outras mais visíveis deu resultados positivos. Embora não tenha atingido a meta de ficar em oitavo lugar no ranking geral, a UFSM melhorou sua posição nesse índice e, nos rankings específicos de mobilidade e de energia e mudanças climáticas, além de ter melhorado os índices e subido no ranking, a universidade superou as metas estabelecidas para o período.

4.2 O PDI e a Agenda 2030

A ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **São 17 objetivos ambiciosos e interconectados** que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.

Desde 2018, a **Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)** vem trabalhando na promoção e na implementação do protocolo **Agenda 2030** no interior do Rio Grande do Sul. O setor que está à frente dessa articulação é a Pró-Reitoria de Extensão e a Comissão Agenda 2030 UFSM.

A **Agenda 2030** é um protocolo mundial que busca a erradicação da pobreza, a proteção do planeta e a garantia de que as pessoas alcancem não só a paz, mas também a prosperidade.

A UFSM, sendo uma instituição de ensino superior, deve cumprir o seu papel de educadora, compartilhando e orientando o desenvolvimento de uma grande campanha de compromisso social, visando a identificar, mapear e classificar todas as **ações internas** alinhadas **simultaneamente** ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e à Agenda 2030.

Conheça melhor as ações

Lançamento da Agenda 2030 na UFSM
ufsm.br/r-346-2486

Pró-Reitoria de Extensão
ufsm.br/pro-reitorias/pre/agenda-2030

Acompanhamento do plano de metas
bit.ly/planodemetasufsm

Nações unidas Brasil
brasil.un.org/pt-br/sdgs



4.3 Detalhamento dos resultados dos desafios do PDI

Desafio 1 – Internacionalização

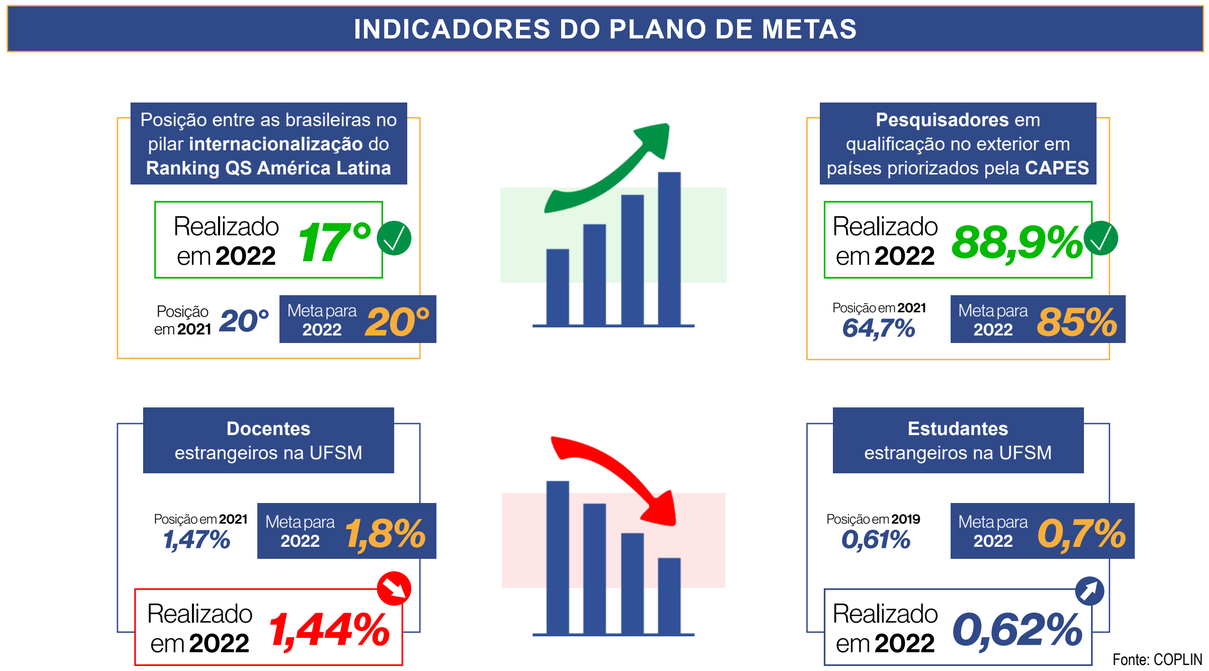
As metas deste desafio englobam quatro objetivos contidos no PDI da UFSM:

- Desenvolver parcerias com **pesquisadores** e **instituições internacionais**;
- Firmar relações de **colaboração internacional** para trocas culturais e desenvolvimento de políticas acadêmicas e de gestão;
- Oportunizar **experiências de internacionalização** aos alunos; e
- Prover um ambiente de acolhimento para **integração internacional**.

A estratégia adotada para alcançar tais objetivos é **proporcionar o contato dos estudantes com pessoas de outros países**, bem como fomentar o relacionamento com organismos, universidades e instituições com **influência global**.

As metas para o período visam acompanhar o andamento de tais estratégias. A Figura 5 apresenta os **indicadores e metas da UFSM** em 2022 para o desafio 1, **comparados ao ano anterior de 2021**.

Figura 5 – Indicadores do plano de metas



Fonte: COPLIN



Foto Ana Alícia Flores

Voltar para menu inicial

Meta 1.1 – Pesquisas com coautoria internacional

Meta para 2022 20°
Realizado 17°

As publicações científicas com coautoria internacional são um dos indicativos do grau de influência e **relevância científica** das universidades que investem em pesquisa. Além de indicar a existência de relacionamento e **cooperação** entre instituições de diferentes países, as publicações com coautoria internacional possuem maior probabilidade de serem citadas internacionalmente e assim, ajudar na promoção de uma **imagem global** das instituições.

A medida deste tipo de publicação é utilizada por diferentes rankings, um deles é o **QS Rankings América Latina**, que em sua dimensão internacionalização avalia exaustivamente as publicações em coautoria com pesquisadores de instituições estrangeiras. Um aumento nesse índice indica que a universidade está aumentando a sua participação internacional.

O Gráfico 2 mostra que desde a primeira edição em que participou do ranking **a UFSM ganhou 14 posições no pilar internacionalização**, conseguindo **superar a meta** na última edição quando alcançou a **17ª posição entre as brasileiras**.

Gráfico 2 – Posição QS Rankings América Latina

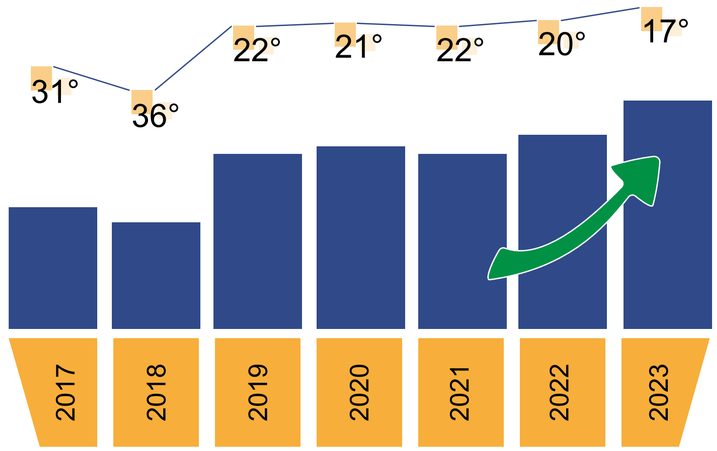


Foto Ana Alícia Flores



Meta 1.2 – Pesquisadores em qualificação no exterior em países priorizados pela CAPES

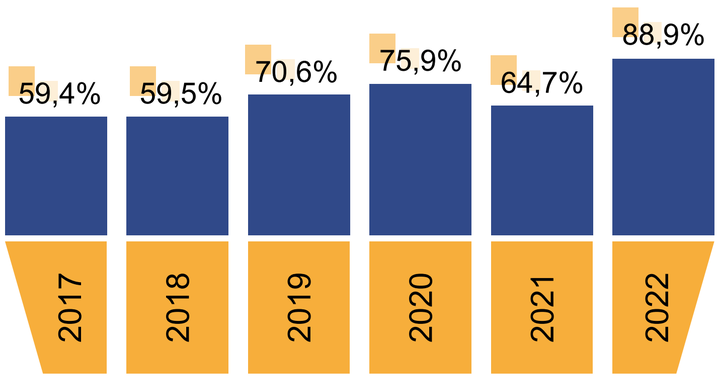
Uma das formas de fomentar o **reconhecimento internacional** é estimular parcerias estrangeiras. Nesse contexto, direcionar as atividades de qualificação docente para instituições e países com reconhecimento internacional é uma forma de incentivar a **colaboração entre pesquisadores** e instituições de referência.

Meta para 2022 **85%**

Realizado **88,9%**

Em 2022, **88,9%** dos docentes da UFSM em qualificação no exterior estavam em países priorizados pela CAPES, superando a meta que era de 85%. O mesmo indicador em 2021 era de 64,7%, percentual bastante inferior, possivelmente afetado pela pandemia do coronavírus, que criou barreiras para a mobilidade entre países.

Gráfico 3 – Qualificação docente



Meta 1.3 e meta 1.4 – Docentes e Discentes estrangeiros na UFSM

Para oportunizar aos acadêmicos o contato com outras línguas e diferentes culturas, **é importante ter na instituição docentes e estudantes estrangeiros**. Em 2021, 1,47% dos 2023 professores da UFSM eram estrangeiros e a meta para 2022 foi de aumentar este percentual para 1,8%. Concluiu-se o ano com **29 docentes estrangeiros**, de um total de 2019, evidenciando um índice de 1,44%. Para que a meta fosse atingida seriam necessários mais 8 docentes estrangeiros.

Docentes

Meta para 2022 **1,8%**

Realizado **1,44%**

Estudantes

Meta para 2022 **0,7%**

Realizado **0,62%**

No contexto dos estudantes, em 2019 a UFSM contava com 0,61% de estrangeiros em todos os níveis de ensino, representando **276 de um total de 33.530 alunos**. A meta definida para 2022 foi de que 0,7% dos estudantes da UFSM fossem estrangeiros. Foi alcançado o percentual de 0,62%, ou seja, seriam necessários mais 22 estudantes para chegar à meta.

Foto Ana Alícia Flores



Ações estratégicas direcionadas ao desafio

Diversas ações foram realizadas pela UFSM para fortalecer sua estratégia de internacionalização. O reconhecimento destas ações pode ser percebido no **Ranking QS América Latina**, onde a instituição ocupa a **17ª posição** entre as brasileiras com melhor desempenho em publicações com coautoria internacional. Além disso, várias **premiações** de âmbito internacional foram entregues para **estudantes e docentes**. Entre elas o pódio inédito para acadêmicos de universidades fora de São Paulo na RoboCup e a medalha Ioannes Marcus Marci conferida ao primeiro latino-americado docente da UFSM.

A Secretaria de Apoio Internacional (SAI) da UFSM lançou versões atualizadas do Guia do Estudante Internacional e do Glossário Institucional da UFSM, materiais essenciais para o acolhimento de estudantes **intercambistas**, **docentes estrangeiros** e auxílio à comunidade geral em processos de tradução de termos oficiais para a língua inglesa, espanhola e portuguesa.

No segundo semestre de 2022 houve a abertura dos programas Amigo Internacional e Hospede um Estudante Estrangeiro. Podem se inscrever estudantes da UFSM e membros da comunidade interna e externa interessados em auxiliar a chegada e o processo de adaptação de estudantes intercambistas. A iniciativa visa garantir que os estudantes tenham uma chegada confortável e uma **adaptação** segura à cidade e à UFSM, contribuindo diretamente para o processo de internacionalização da instituição.

Destaca-se, entre os eventos internacionais organizados pela própria instituição, o **UFSM Global.** Realizado em dois dias, o evento ilustrou as diversas parcerias com instituições ao redor do mundo e os benefícios dessa cooperação para a comunidade acadêmica da UFSM.

A startup Get Commerce, com sede na Pulsar, Incubadora Tecnológica da UFSM, participou do programa de internacionalização StartOut, que avalia e seleciona as empresas com maior potencial e grau de inovação para se desenvolverem no mercado estrangeiro. Criada em 2018, a Get Commerce surgiu a partir de um dos **projetos tecnológicos** incubados na UFSM.

Visibilidade na mídia

- Secretaria de Apoio Internacional publica novas versões do Guia do Estudante e do Glossário Institucional
- UFSM Global: iniciativa inédita visa ampliar o imaginário da comunidade sobre as oportunidades de internacionalização
- Colégio Politécnico da UFSM realiza encontro internacional sobre a tecnologia inédita da cultura da nogueira pecã

Foto Divulgação



- Equipe da UFSM, da Federal de Rio Grande (FURG) e do Instituto Federal do RS (IFRS) conquista pódio em torneio de robótica na Tailândia
- Startup de comércio eletrônico Get Commerce, com sede na UFSM, participa de programa de imersão nos Estados Unidos

Foto Divulgação



- Programa de cooperação entre Brasil e França na área de engenharia seleciona projeto da UFSM para missões de trabalho para exploração de micro e nano satélites
- Oito docentes de Química da UFSM estão entre os que os mais citados do mundo, conforme levantamento da Elsevier
- UFSM recebe sinal verde para sediar Centro de Educação e Cooperação em Língua chinesa

Orçamento direcionado ao desafio

ENCARGOS GERAIS

R$ 2,9

Milhões

do orçamento destinado ao Desafio 1 referem-se a gastos relativos à manutenção das atividades diárias da UFSM

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

R$ 263

Mil

utilizados em iniciativas estratégicas voltadas à internacionalização, incluindo recursos destinados ao projeto idiomas sem fronteiras

Foto Daniel Michelon De Carli



Desafio 2 – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica

No **desafio 2** estão abrangidos os objetivos estratégicos diretamente relacionados ao ensino, sendo eles:

Formar alunos com visão global e humanista, comprometidos com a sociedade, com o meio-ambiente e com o desenvolvimento científico e tecnológico;

Desenvolver **estratégias de permanência** que incentivem o aprendizado e a conclusão do curso dentro de um prazo adequado;

Desenvolver uma cultura de comprometimento organizacional;

Estimular o **sentimento de pertencimento e satisfação** dos alunos para com a UFSM;

Fortalecer a **cultura de inovação**, **compromisso social** e **integração** entre ensino, pesquisa e extensão e entre as diferentes áreas de conhecimento;

Fortalecer o **aprendizado extraclasse**, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação;

Manter **métodos de ensino atualizados** e de acordo com as expectativas dos alunos;

Manter um quadro docente **capacitado** quanto ao uso de práticas pedagógicas;

Oferecer **cursos de excelência** integrados à sociedade;

Oferecer uma **infraestrutura de apoio qualificada** e de acordo com as necessidades de cada área de conhecimento;

Possuir currículos **interdisciplinares**, **flexíveis** e **atualizados** em relação às demandas da sociedade

A estratégia da UFSM para alcançar tais objetivos foi **aumentar a quantidade** de concluintes em todos os níveis de ensino, **mantendo a qualidade** e os estudantes satisfeitos com a universidade durante o processo de formação.

Após a conclusão dos cursos é fundamental que os egressos da UFSM consigam se inserir no **mundo do trabalho** e, assim, ajudem a promover o **desenvolvimento da sociedade**.

Institucional UFSM



Voltar para menu inicial

Meta 2.1 – Percentual de cursos com Conceito de Curso 4 e 5



Fonte: COPLAI

O Conceito de Curso (CC) trata-se de um indicador que mensura a qualidade do ensino para os cursos de graduação que não fazem Enade ou estão em processo inicial de criação. Estes cursos são avaliados por visitas de **avaliadores independentes** indicados pelo Ministério da Educação.

O resultado destas avaliações faz parte do plano de metas no desafio 2, projetando-se que **96,0%** dos cursos de graduação tenham conceitos 4 ou 5. Em 2022 o percentual de **90,3% foi alcançado**, embora esteja abaixo da meta estipulada, trata-se de um índice elevado, principalmente levando em consideração que, nos últimos anos, vários cursos novos passaram por esse processo de evolução.

Meta 2.2 – Percentual de cursos com Conceito Preliminar de Curso 4 e 5



Fonte: COPLAI

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um indicador que compõe a nota do Índice Geral de Cursos (IGC) e visa mensurar a qualidade dos cursos de graduação por meio de indicadores calculados com base em três aspectos do Enade:

- Avaliação de **desempenho** dos estudantes;
- Índice de diferença de desempenho (IDD), que indica o quanto a universidade agregou de **conhecimento** ao estudante, e
- Avaliação das **condições** oferecidas pela universidade, em termos de infraestrutura, corpo docente e recursos didático-pedagógicos.

A UFSM comprometeu-se em alcançar o percentual de 85% dos seus cursos com conceito CPC 4 e 5 até 2022. Em 2021 a meta já havia sido superada, chegando a 90% dos cursos com conceito 4 e 5. Para 2022, a previsão de divulgação do resultado será até agosto de 2023.

Foto Daniel Michelon De Carli



Meta 2.3 – Percentual de cursos com Conceito Enade 4 e 5



O Conceito Enade também é um **indicador de qualidade** dos cursos de graduação e oferece insumos para o CPC. É calculado com base na prova de desempenho dos estudantes que avalia a formação do aluno em conhecimentos gerais e em conhecimentos específicos de cada área do conhecimento.

A UFSM tem como meta que 80% dos seus cursos atinjam os conceitos 4 e 5 no Enade. Desde 2018 o indicador passou a ter uma queda, chegando a 61,4% em 2021, sendo que em 2020 não houve a avaliação devido a pandemia do coronavirus.

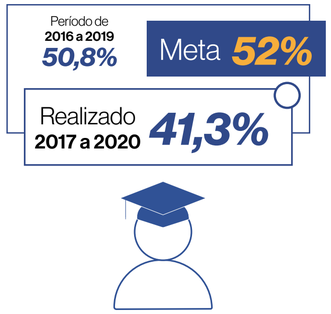
Para o ano de 2022 o resultado da prova Enade tem a previsão de ser divulgado em **agosto de 2023**.

Meta 2.4 – Taxa de Conclusão por Vaga Acumulada Geral

A Taxa de Conclusão por Vaga (TCV) resulta da divisão entre o número de diplomados pelo número de vagas, ofertadas em um determinado ano, “x” anos atrás. Considerando que, “x” é o período médio previsto de duração do curso. A TCV é um indicador definido pela UFSM para acompanhar o **número de concluintes** em relação às **vagas existentes**.

Ao mesmo tempo em que indica o **sucesso dos estudantes** de graduação na finalização do seu curso, esse indicador representa, também, a entrega de profissionais qualificados para atuação na sociedade. A UFSM tem como meta, atingir uma TCV de **52%**, o que representa retomar o índice de formação de 2018.

O resultado do TCV vem sofrendo queda desde o quadriênio 2016-2019, totalizando em 41,3% em 2018-2021. Nos últimos anos esse índice sofreu impacto especial em função da pandemia do Coronavírus.



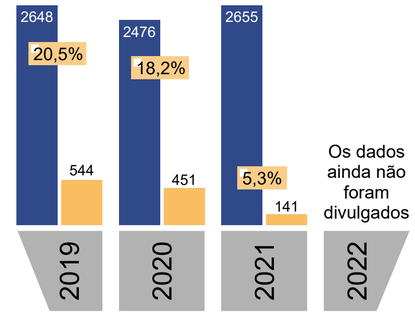
Meta 2.5 – Taxa de Evasão Anual no Ensino Técnico

Assim como na graduação, no ensino médio e técnico a UFSM busca que seus alunos consigam **concluir a sua qualificação**. Por este motivo, acompanhar a Taxa de Evasão Anual do Ensino Técnico se torna fundamental, mostrando o percentual de estudantes que saíram dos cursos técnicos em que estavam matriculados antes de concluí-los.

A UFSM, quando definiu suas metas, tinha como objetivo reduzir a Taxa de Evasão Anual do Ensino Técnico, para 14%. No gráfico 4 é possível observar que o percentual **reduziu para 5,3%** no ano de 2021, superando a meta definida. A Plataforma Nilo Peçanha é a ferramenta que disponibiliza informações sobre a taxa de evasão, e para 2022 os dados ainda não foram divulgados.

Da mesma forma que a taxa de conclusão, a taxa de evasão também sofreu **impacto com a pandemia** do coronavírus, uma vez que a universidade adotou estratégias diferenciadas para manter os alunos vinculados à instituição.

Gráfico 4 – Taxa de Evasão Anual no Ensino Técnico

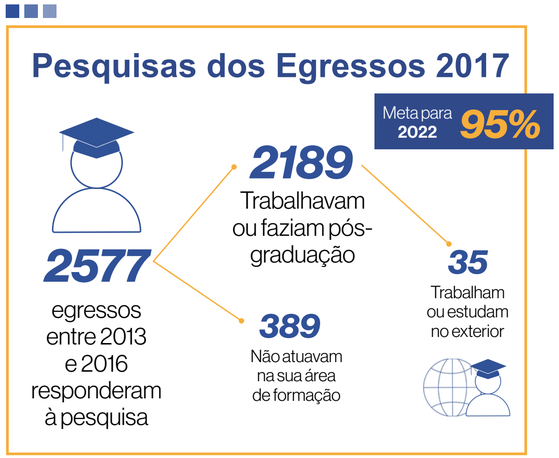


Meta 2.6 – Percentual de Egressos trabalhando na área ou cursando pós-graduação

Esse indicador tem origem na pesquisa do egresso, realizada pela Comissão Própria de Avaliação da UFSM (CPA). O percentual de egressos trabalhando na área ou cursando pós-graduação é um indicador que reflete como os profissionais formados na UFSM estão se **inserindo ou no mundo do trabalho** ou na continuidade de seus estudos.

Nos resultados da última pesquisa, aplicada em **2017**, **84,9%** dos egressos afirmaram estar trabalhando na área de formação ou cursando pós-graduação.

Durante o ano de 2023 uma **nova pesquisa** será aplicada, onde a meta é que **95%** dos egressos estejam nessa situação.



Meta 2.7 – Pontuação geral na dimensão "Satisfação e Pertencimento" da Autoavaliação Institucional

Faz parte dos objetivos da instituição promover o sentimento de satisfação e pertencimento entre os estudantes. Para avaliar o alcance desse objetivo, a UFSM utiliza como parâmetros resultados da **Autoavaliação Institucional** promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A dimensão de "satisfação e pertencimento" é formada por um conjunto de 6 itens avaliados em uma escala de 1 (discordo totalmente) a 6 (concordo totalmente) pontos.

Em 2023 será realizada uma nova pesquisa onde o indicador deverá ser analisado. Na última autoavaliação, realizada em 2019, a UFSM obteve uma pontuação média de 5,52 nessa dimensão. A meta é que a pontuação média seja de, no mínimo, 5,80.

Foto Daniel Michelon De Carli



Voltar para menu inicial

Ações estratégicas direcionadas ao desafio

Diante dos desafios propostos para promover uma educação inovadora e transformadora visando a **excelência acadêmica**, a UFSM destacou-se principalmente através do excelente posicionamento obtido nos principais rankings internacionais. Em 2022 a Quacquarelli Symonds (QS) apontou a UFSM como uma das 20 melhores universidades do Brasil para 2023. A Universidade **subiu 12 posições no ranking geral** em relação ao ano anterior. Devido à evolução no ranking, a UFSM foi condecorada durante o QS Higher Education Summit: Americas 2022, na Universidade Vila Velha (UVV), no Espírito Santo.

Da mesma forma, a UFSM melhorou consideravelmente a sua posição global no ranking de universidades da Times Higher Education (THE). Nesta avaliação, a UFSM figura como a **3ª melhor instituição do Rio Grande do Sul**, sendo a 2ª entre as públicas, estando atrás apenas da UFRGS e PUCRS.

Outra evolução significativa foi apontada no Academic Ranking of World Universities 2022 produzido pela consultoria chinesa Shanghai Ranking Consultancy, que classifica as **melhores universidades do mundo**. De acordo com o levantamento, **a UFSM está entre as 900 melhores universidades**. Em 2021, figurava entre as mil. A posição da UFSM entre as universidades gaúchas e brasileiras também subiu. No estado, a UFSM foi a segunda colocada, atrás apenas da UFRGS. Em relação às instituições nacionais, a UFSM passou da 19ª posição para a 16ª em 2022. Entre as universidades federais, a UFSM, que em 2021 estava entre as 16 melhores, passou a figurar entre as 13.

Para comprovar a **constante evolução** visando a excelência acadêmica, a UFSM obteve excelentes resultados tanto em relação aos seus cursos de graduação quanto aos cursos de pós-graduação.

Na graduação, mais da metade dos cursos da UFSM avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes obtiveram os **conceitos mais altos**. Nos resultados apontados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), dentre os 34 cursos da UFSM avaliados, 6 obtiveram conceito máximo, nota 5, e outros 12 cursos obtiveram conceito 4.

Já na pós-graduação a Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) atestou a **excelência dos programas de pós-graduação** da UFSM, sendo que 25 programas tiveram aumento de conceito na avaliação.

Dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFSM analisados pela Capes, 4 obtiveram **conceito 7**, nota mais alta na avaliação. Os PPGs em Medicina Veterinária e Química mantiveram o conceito já obtido em avaliações anteriores e os programas de Ciência do Solo e Engenharia Elétrica aumentaram a nota de 6 para 7. Além destes, a UFSM também possui outros **três programas com conceito 6**: Agronomia, Biodiversidade Animal e Ciências Biológicas: Bioquímica Toxicológica. Outros 21 programas possuem **conceito 5**, indicando grande qualidade e consolidação em suas áreas.

Visibilidade na mídia

- UFSM está entre as melhores universidades do mundo em ranking chinês
- UFSM está entre as melhores instituições de ensino do país, segundo o Índice Geral de Cursos do MEC
- UFSM tem 10 cursos 5 estrelas no Guia da Faculdade do jornal Estadão
- UFSM sobe no ranking das melhores universidades da América Latina segundo a THE
- Descubra UFSM destaca cursos, projetos, oportunidades e espaços de ensino oferecidos pela instituição
- Calourada 2021: recepção aos novos estudantes acontece no formato virtual
- UFSM cria grupo de escuta e reflexão para alunos(as) dos semestres iniciais de graduação
- UFSM aprova sua Política Institucional de Formação Continuada de Professores do Magistério Federal

Orçamento direcionado ao desafio

ENCARGOS GERAIS

R$ 11,5 Milhões

foram destinados para a manutenção das atividades diárias relacionadas ao ensino

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

R$ 5,8 Milhões

investidos por meio de projetos estratégicos que contribuíram diretamente com o ensino

UNIDADES DE ENSINO

R$ 5,2 Milhões

em ações realizadas nas unidades de ensino e nos colégios, voltadas ao alcance de objetivos do Desafio 2

OBRAS E REFORMAS

R$ 1,4 Milhão

investidos em benfeitorias na infraestrutura física da instituição que contribuíram diretamente com a qualidade do ensino

MANUTENÇÃO E ATIVIDADES

R$ 1,0 Milhão

investidos na Universidade Aberta do Brasil e diversas ações relacionadas a formação docente e de outros profissionais de educação nas áreas da diversidade

R$ 374 Mil

direcionados ao Hospital Veterinário da UFSM

Institucional UFSM



Desafio 3 – Inclusão Social

O Desafio 3 está diretamente relacionado a quatro objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM, sendo eles:

Preparar o corpo técnico e docente para lidar com os diferentes aspectos da inclusão social;

Disseminar uma **cultura ética** em relação à inclusão, à diversidade e ao meio-ambiente;

Fortalecer as **políticas de acesso** à universidade em consonância com a estratégia de ações afirmativas do país; e

Fortalecer as políticas de **assistência estudantil** com foco na **permanência** dos estudantes, conclusão dos estudos e bom uso dos recursos.

Tanto para o ingresso quanto para a permanência e formação dos estudantes, a UFSM é referência em **inclusão social**. Com o objetivo de elevar a efetividade dessas ações, instituiu-se no plano de metas indicadores que focam na continuidade e conclusão dos estudos, abrangendo a maior quantidade possível de estudantes.

Dentre os programas internos que têm contribuído para esse aumento de eficiência, está o atendimento feito pela Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) e, por isso, além de **fortalecer** os mecanismos de ingresso voltados para inclusão, uma das principais estratégias para **aumentar a efetividade** dessas ações de inclusão é aumentar a quantidade de estudantes atendidos pela CAED.

Foto Ana Alícia Flores



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL















Voltar para menu inicial

Meta 3.1 – Tempo de Formação (BSE + Auxílio PNAES até 1 semestre)

O Tempo de Formação (BSE + Auxílio PNAES até 1 semestre) é um indicador da **efetividade dos programas** de assistência estudantil promovidos pela UFSM. Representa o percentual de estudantes, dentre aquelas cadastrados em programas de benefício socioeconômico, que consegue concluir o curso em, no máximo, um semestre além do tempo previsto pela sequência aconselhada do seu curso.

Em 2020, este indicador tinha o percentual de 68,4%, já abaixo da meta e em queda relativo aos anos anteriores. No ano seguinte, 2021, foi atingido o percentual de 57,4%, mantendo a tendência de queda. Este índice vem sendo **prejudicado** nos últimos anos em função da pandemia do coronavírus que dentre outros fatores, alongou o tempo de formação dos estudantes universitários.

Meta 3.2 – Percentual de encaminhamento de alunos para a CAED (com critério)

Por meio da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) são disponibilizados pela UFSM diversos **serviços de apoio pedagógico** para estudantes que encontram dificuldades de aprendizagem. Um destes serviços é o acompanhamento pedagógico de estudantes que ultrapassam mais da metade do tempo previsto para a sua formação. Estes alunos são encaminhados à CAED para o cumprimento de um Plano de Acompanhamento Pedagógico que possibilita a **continuidade e conclusão** do curso de graduação.

Diante do impacto positivo que essa ação tem na continuidade e conclusão dos estudos, a UFSM definiu como meta que **50% dos estudantes com critério** sejam encaminhados para acompanhamento pedagógico na CAED.

Os anos de 2020 e 2021 foram influenciados pela pandemia do coronavírus. Os dados de 2021 evidenciaram um crescimento significativo de estudantes com atraso do processo formativo, considerando o prazo aconselhado para a diplomação. Também por influência das **privações impostas pela pandemia**, o percentual de encaminhamentos para atendimento na CAED foi significativamente reduzido.

Foto Ana Alícia Flores



Ações estratégicas direcionadas ao desafio

A inclusão social é importante porque promove a **igualdade de oportunidades**, o desenvolvimento econômico e cultural, a diversidade e a tolerância. É um processo contínuo que requer ações concretas e **esforços coletivos** para ser alcançado.

Sendo assim, a UFSM promoveu inúmeras ações para fortalecer sua **estratégia** de inclusão social. Exemplo disso foi a realização da conferência “Brasil: Terra Indígena – 522 Anos de Resistência”, evento ocorrido no Centro de Convenções durante a Jornada Acadêmica Integrada. A conferência trouxe diversas lideranças indígenas que vieram de diferentes cidades do estado e não-indígenas interessados na pauta e dispostos a aprender mais sobre a resistência dos povos originários.

Seguindo essa perspectiva de promoção da inclusão social, a UFSM criou a Casa Verônica, voltada para vítimas de violência de gênero, que tem como propósito ser um centro de referência articulador da política de igualdade disponibilizando **serviços nas áreas de Direito, Psicologia e Assistência Social.**

Em dezembro de 2022 foi aprovada a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre a UFSM e o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. O **objetivo** é o estudo sobre a **transcrição em Braille** de peças didáticas para o piano, possibilitando o acesso aquele conteúdo a músicos com deficiência visual.

Além disso, mesmo com as constantes reduções do orçamento a UFSM vem **mantendo os investimentos** em assistência estudantil e acessibilidade, procurando **fortalecer** ainda mais as suas tradicionais ações voltadas para a inclusão social, tendo como um de seus destaques a aprovação da política de cotas na pós-graduação.

Foto Ana Alícia Flores



Visibilidade na mídia

- UFSM aprova Política de Ações Afirmativas e Inclusão para Programas de Pós-Graduação
- A Universidade Federal de Santa Maria aprova política para promover a igualdade de gênero na instituição
- UFSM inaugura Sala de Desenho Acessível na Biblioteca Central
- Oficinas Online de Teatro para Surdos recomeçam no dia 13 de agosto
- Oficinas da CAEd abordam revisões introdutórias de física, química, português e matemática para acadêmicos(as)
- Centro de Educação lança cartilha sobre a Covid-19 para surdos
- Coordenadoria de Ações Educacionais oferece monitorias para auxílio a estudantes com dificuldades acadêmicas
- UFSM promove Curso de Formação para Inclusão Digital: Aspectos Básicos de Acessibilidade
- Inscrições no minicurso sobre acessibilidade e inclusão no planejamento e práticas pedagógicas seguem até 06 de julho
- Progep promove curso de Libras na modalidade a distância

Institucional UFSM



Reprodução de uma página da cartilha
“Covid-19 no foco da acessibilidade para surdos”



Orçamento direcionado ao desafio



Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia

O Desafio 4 está diretamente relacionado ao pilar de pesquisa e inovação da universidade. Este desafio abrange objetivos que visam desenvolver e inserir na sociedade tecnologias sociais e produção artística e cultural; aumentar a inserção científica institucional, bem como, fortalecer a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologias para a sociedade.

Há também um olhar para a pós-graduação no desafio 4, visto que os programas estão entre os principais impulsionadores da pesquisa, geração de conhecimento e inovação. Como estratégia da instituição, busca-se o aumento do peso da pós-graduação nos indicadores estratégicos alinhados com a melhora na qualidade dos programas.

O Desafio 4, está ligado aos seguintes **objetivos estratégicos**:

- Desenvolver e inserir na sociedade tecnologias sociais e a produção artística e cultural;
- Equipar laboratórios de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuário;
- Estimular o desenvolvimento de um quadro docente com pesquisadores de excelência que sejam referência na área;
- Expandir os ambientes de inovação;
- Fortalecer a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologias para a sociedade;
- Implementar projetos interdisciplinares.
- Aumentar a inserção científica institucional; e
- Equipar laboratórios de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuário.

Os objetivos estratégicos diretamente vinculados ao desafio 4, procuram amparar as ações de pesquisa, tendo como foco desenvolver estudos, tecnologias e serviços inovadores, para assim melhorar processos e rotina, com menor desperdício de recursos. Ações na melhoria de laboratórios, na formação docente, ambientes inovadores, desenvolvimento tecnológico, entre outros.

Meta 4.1 – Proporção da pós-graduação no IGC

De modo geral, tanto o aumento na qualidade dos cursos quanto o aumento na quantidade de alunos na pós-graduação tem impacto positivo no IGC. Assim, aumentar o peso da pós-graduação no IGC indica que a instituição está crescendo tanto na sua área de pesquisa, quanto no próprio índice.

Em 2019, a participação da pós-graduação no IGC da UFSM era de 41,4%. O resultado de 2021 apresentou uma pequena queda, com o valor de 40,9%. Tão logo os novos resultados das avaliações da CAPES sejam integrados ao índice, a participação da pós no IGC **deverá subir significativamente**.

Meta para 2022 **43%**

Posição em **2019**

41,4%

Realizado em **2021**

40,9%

Fonte: COPLAI

Foto Ana Alícia Flores



Voltar para menu inicial

Meta 4.2 – Número de novos cursos de doutorado

Para uma instituição de ensino superior, conseguir oferecer novos cursos de doutorado representa a elevação da qualidade dos seus Programas de Pós-Graduação (PPGs), pois induz a qualificação docente e o desenvolvimento de pesquisas de impacto, o que contribui para fortalecer a **inovação**, a geração de **conhecimento** e a **transferência de tecnologias** para a sociedade.

A UFSM conta com **62 programas** de pós-graduação e a meta para 2022 é que 36 deles possuam cursos de doutorado, 2 a mais que no período anterior. Entretanto isto não ocorreu, devido a mudanças na política da CAPES.

Meta 4.3 – Números de PPGs com conceito 5,6 e 7

Meta para 2022: 20

Atingido em 2022: 30

A pós-graduação, no Brasil, é avaliada pela CAPES, utilizando critérios gerais que são adaptados por cada **área de conhecimento** para a sua realidade, resultando em uma escala de 1 a 7 pontos.

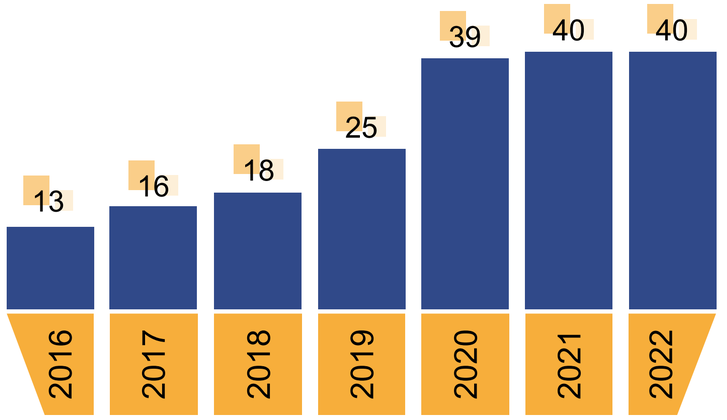
Programas de Pós-Graduação (PPGs) que atingem os conceitos 5 e 6 são considerados **consolidados**, e programas de conceito 7 são aqueles considerados de **excelência**. Antes da última avaliação do CAPES, a UFSM contava com 14 PPGs nesses níveis. A meta foi, em 2022, ter 20 programas com conceitos 5, 6 e 7. Esta meta foi **superada** e a UFSM possui atualmente 30 programas nesses conceitos.

Meta 4.5 – Empresas incubadas

A expansão dos ambientes de inovação propicia o **empreendedorismo** e a **integração** com a sociedade por meio da articulação entre empresas, governo e universidades, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.

O processo de incubação da UFSM nos últimos anos chegou a **40 empresas**, as quais recebem apoio científico, tecnológico e suporte operacional, além de utilizar a infraestrutura da UFSM para desenvolver seus projetos inovadores. A meta era que até o ano de 2022 a UFSM estivesse oferecendo esse suporte para 50 empresas (Gráfico 5), porém conseguiu manter 40 vagas em 2022.

Gráfico 5 – Evolução do número de empresas incubadas

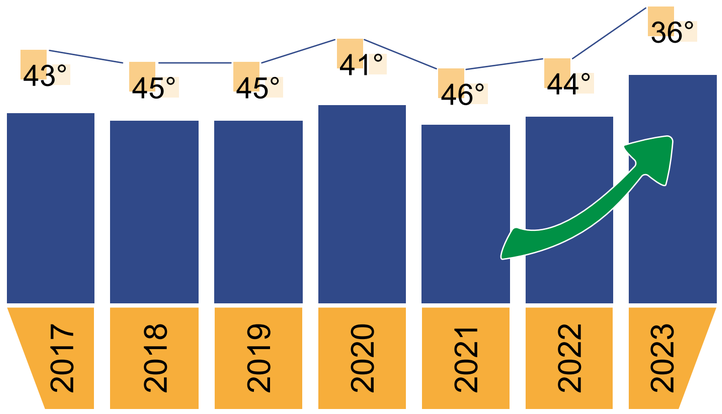


Meta 4.4 – Pilar Citations – QS América Latina

O aumento da **inserção cientifica** internacional é outro objetivo estratégico da UFSM. Uma forma de avaliar este objetivo é por meio da avaliação de rankings internacionais. O pilar Citation per paper do QS Rankings da América Latina considera a citação das pesquisas realizadas pelas universidades, representando o seu impacto.

A UFSM definiu como meta estar entre as 35 melhores universidades brasileiras no pilar Citation per paper do QS Rankings da América Latina. No último ano a instituição **melhorou**, estando em 36º, apenas uma posição de alcançar sua meta.

Gráfico 6 – Evolução da posição e pontuação da UFSM no Pilar Citation per Paper no Ranking QS América Latina



Ações estratégicas direcionadas ao desafio

A inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia são fundamentais para o desenvolvimento econômico, social e tecnológico de uma região ou país. Através de inúmeras iniciativas voltadas a esse desafio, a UFSM procura **gerar valor e vantagem competitiva para empresas** e para a economia como um todo, trazendo benefícios para a sociedade em termos de qualidade de vida, saúde, educação, meio ambiente, entre outros.

Exemplo disso é a criação do novo **Parque de Inovação, Ciência e Tecnologia da UFSM** (InovaTec) que busca viabilizar o desenvolvimento de novos produtos, serviços e sistemas, transformando pesquisas e projetos em negócios inovadores para a sociedade, que atendam demandas reais e colaborem na resolução de desafios de forma **sustentável**.

A proposta é que o habitat de inovação propiciado pelo Inovatec seja um importante instrumento para o desenvolvimento local e regional, fortalecendo a ampliação da **formação de talentos** e a geração de novos empreendimentos, para transformar Santa Maria em um polo de oportunidades e de geração de **negócios inovadores**.

Para viabilizar tal empreendimento, a UFSM conquistou o primeiro lugar no edital FINEP (o edital tem como objetivo a concessão de recursos financeiros não reembolsáveis destinados a Parques Tecnológicos), garantindo recurso de **R$10 milhões** para sua implantação.

Outra ação implementada foi a parceria inédita com a Huawei, uma das maiores fabricantes de equipamentos para telecomunicações e a maior fabricante de inversores fotovoltaicos do mundo, para desenvolver ações com foco na segurança e na qualidade dos sistemas de **geração de energia solar**.

O objetivo da parceria é a execução de um projeto de pesquisa e desenvolvimento, em conjunto com a Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) do Instituto de Redes Inteligentes (INRI) da UFSM, para o qual estão sendo aportados R$5 milhões. Esse é o maior projeto já financiado pela empresa no país, o que projeta a imagem da UFSM como uma **instituição de liderança técnica** no Brasil e no mundo.

Tal reconhecimento também pode ser comprovado através da pesquisa promovida pelo Studies in Higher Education, que apontou a UFSM como a universidade **com a maior qualidade técnica** e maior uso de conhecimento de ponta. Segundo a pesquisa publicada no periódico, sobre a qualidade das patentes desenvolvidas em âmbito acadêmico em universidades latino-americanas, “em média, as patentes das universidades brasileiras têm maior qualidade do que as das suas pares em outros países”.

A UFSM ocupa a **primeira posição do ranking** entre as universidades brasileiras, e o segundo lugar geral, atrás apenas da Universidad Tecnológica de Panamá.

Estes índices e reconhecimentos só tem sido possíveis pelos constantes avanços nas pesquisas produzidas pela UFSM, o que pode ser destacado tanto pelo novo resultado das avaliações CAPES, quanto pelo crescimento de posições em rankings internacionais.

Foto Letícia Almansa Klusener



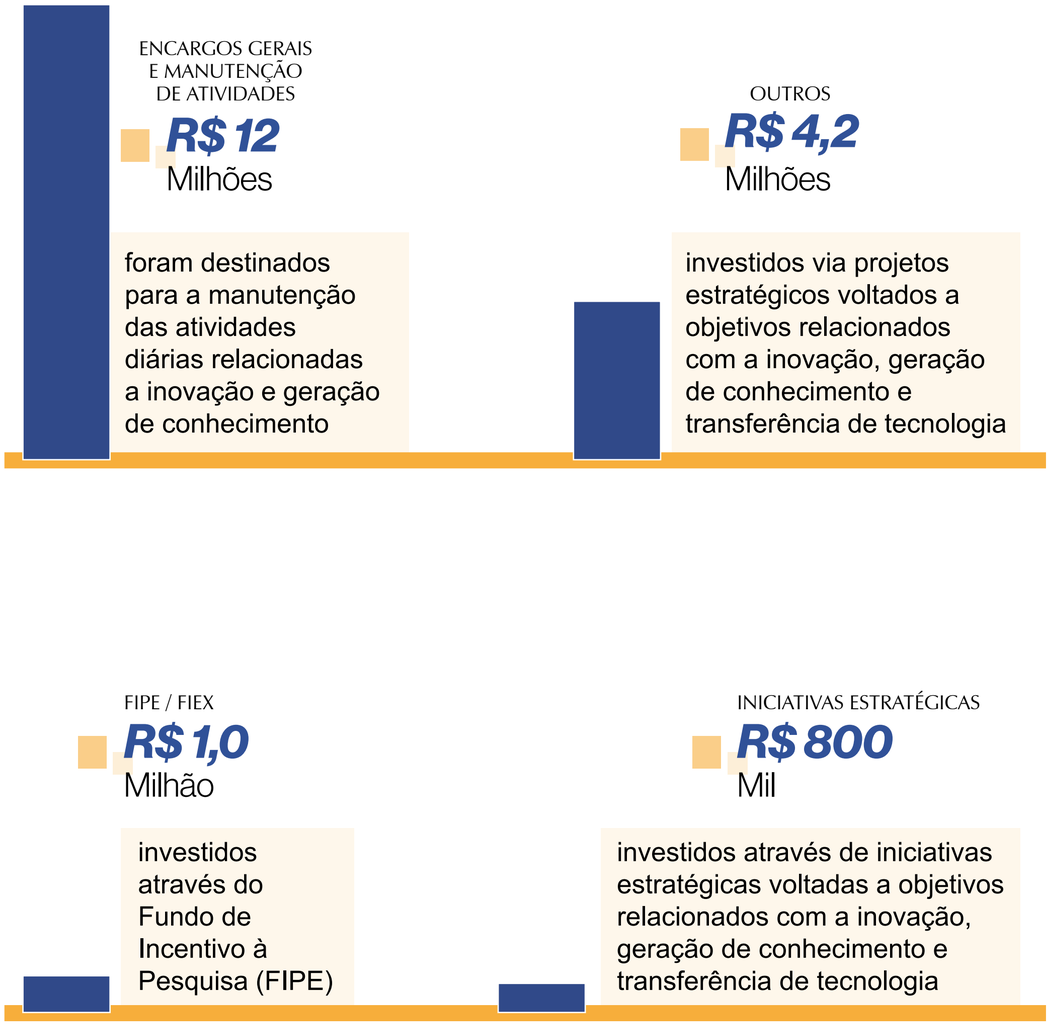
Visibilidade na mídia

- UFSM tem mais de 40 pesquisadores contemplados com bolsas de produtividade em Pesquisa do CNPq
- UFSM-Detecta irá analisar as variantes do coronavírus na região de Palmeira das Missões
- ITEP Jr (Inovações Tecnológicas em Engenharia de Processos Junior) é premiada pelo sexto ano consecutivo e atinge as marcas de “Alto Crescimento” e “ EJ Cluster 5” da FEJERS
- Estudante de Química da UFSM ganha dois prêmios no maior congresso de materiais do Brasil

Assessoria de Comunicação da UFSM-PM



Orçamento direcionado ao desafio



Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional

O Desafio 5 aborda objetivos relacionados diretamente à **gestão institucional**. Dentre eles estão o fortalecimento de políticas de governança, a transparência e profissionalização da gestão, a otimização de rotinas administrativas e sistemas de informação, a melhoria no processo de comunicação institucional, bem como objetivos voltados ao aumento do orçamento recebido do governo federal, incremento da captação de recursos extraorçamentários e redução do custo com despesas de encargos administrativos.

Além disso, manter as pessoas informadas sobre a instituição é cada vez mais necessário, o que faz com que seja importante a **melhoria** no fluxo interno de informações, mantendo a comunidade acadêmica ciente do que acontece na UFSM e seu papel na sociedade.

Por fim, possuir **boas práticas de gestão** que sejam ao mesmo tempo adequadas e reconhecidas no ambiente universitário também é importante. A UFSM passará pelo processo de recredenciamento institucional nos próximos anos, e atingir o conceito máximo nesse processo de avaliação também faz parte da estratégia para o período.

Este Desafio 5, está ligado aos seguintes objetivos estratégicos:

- Adequar a estrutura administrativa com a estratégia de alocação e dimensionamento de pessoal;
- Aumentar a eficiência do processo de comunicação institucional;
- Aumentar o orçamento recebido do governo federal;
- Desenvolver processos e rotinas de trabalho que considerem a realidade multi-campi e os diferentes níveis de ensino;
- Desenvolver um sistema de seleção e progressão docente com critérios que equilibrem ensino, pesquisa e extensão e as particularidades das diferentes áreas e níveis de ensino;
- Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional;
- Fortalecer políticas de governança, transparência e profissionalização da gestão;

Foto Daniel Michelon De Carli



- Incrementar a captação de recursos extra-orçamentários;
- Modernizar a infraestrutura de TI para suportar as necessidades acadêmicas e administrativas;
- Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação, primando pela agilidade, desburocratização, transparência e qualidade das informações e da gestão;
- Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada, respeitando as premissas de acessibilidade e respeito ao meio-ambiente.

Meta 5.1 – Percentual de redução dos encargos corrigido pelo IPCA

As despesas necessárias à **manutenção** das atividades diárias da UFSM são chamadas de "encargos", e contemplam despesas com energia elétrica, vigilância, limpeza e conservação, entre outros.

Procurando maior **eficiência na gestão** de seus encargos, a UFSM se propôs a chegar em 2022 com uma redução real, destes gastos, de 18%, tendo como base o ano de 2019. Em 2019, considerando a correção pelo IPCA até 2021, o total de encargos da UFSM foi de R$ 86,7 milhões (Figura 28), com base nesse valor, atingindo a meta, a projeção é que, em 2022, UFSM tivesse R$ 15,6 milhões a menos de gastos com encargos. Isto representaria em valor de 2022 um gasto na ordem de R$70 milhões.

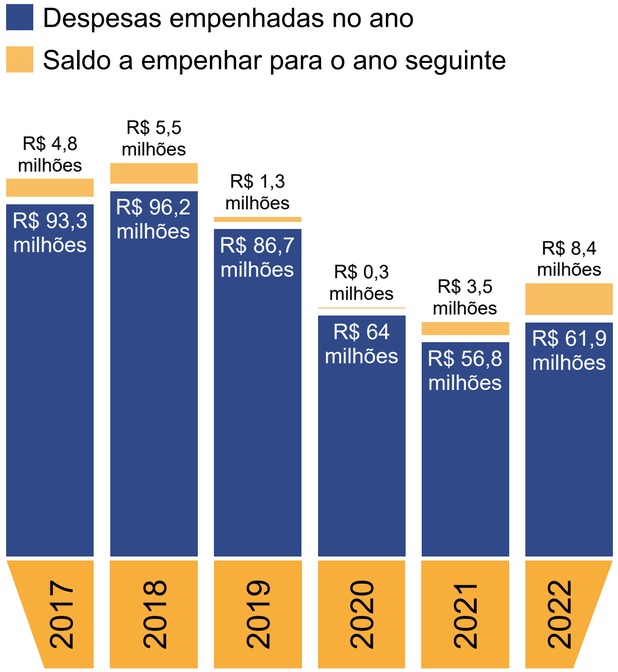
Após um período de readequação dos gastos em função da pandemia e das atividades em home office, a UFSM conseguiu **superar a sua meta** e redução de encargos, encerrando o ano de 2022 com um gasto de R$62 milhões em encargos, equivalente a uma redução de **30%**.

Por outro lado, em função de limitações orçamentárias, o orçamento de 2022 deixou uma despesa adicional de R$ 8 milhões a ser paga em 2023. Mesmo ao adicionar este valor no cálculo, o índice de redução fica em cerca de 21%, dentro da meta estipulada. Contudo, este valor a ser pago no próximo ano irá gerar pressão orçamentária, prejudicando o desempenho no indicador e evidenciando um cenário preocupante.



Fonte: COPLAI

Gráfico 7 – Evolução do gasto com encargos corrigido pelo IPCA



Meta 5.2 – Crescimento da captação geral de recursos

Um dos objetivos estratégicos da UFSM é o aumento da captação de recursos **extraorçamentários**. A busca por recursos financeiros que complementem os valores repassados pelo governo federal é, cada vez mais, uma necessidade para a manutenção da qualidade das instituições públicas de ensino superior.

Na UFSM, esse incremento ocorre por meio de serviços prestados e pela realização de convênios com empresas, estados, municípios e órgãos de fomento, em geral envolvendo fundações de apoio ou ainda termos de execução descentralizadas (TEDs). A meta original previa considerava exclusivamente as captações envolvendo fundações de apoio, mas recursos como os captados por meio de TEDs ou outras captações também são importantes. Em 2022 tiveram destaque captações como os R$10 milhões voltados para o Parque de Inovação (InovaTec) e projetos como o PROGREDIR e a Casa Verônica, que juntos captaram cerca de R$1,5 milhões e estão, por um lado, contribuindo no desenvolvimento econômico regional, e por outro atuando para fortalecer ações afirmativas dentro da política de gênero

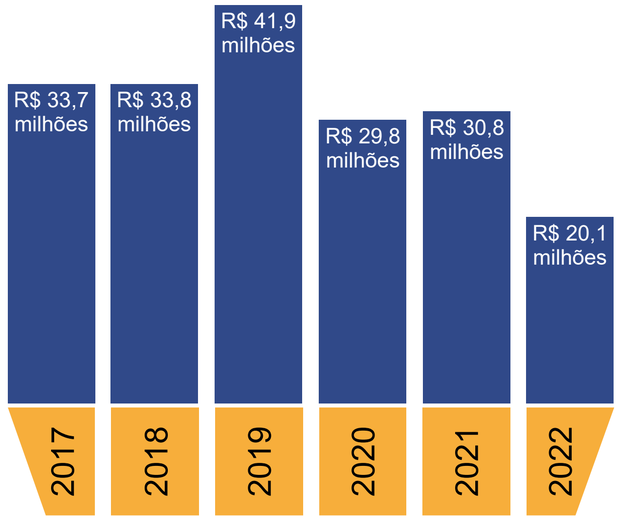


Gráfico 8 – Captação de Recursos via Fundação

** Até 2020, quase toda a receita arrecada por meio de fundação de apoio se dava exclusivamente com a atuação da Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência (FATEC). A partir de 2021 a UFSM passou a intensifcar a sua operação com outra fundação de apoio: a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP). O valor de R$ 30,8 milhões contempla apenas os recursos executados por meio da FATEC. Os dados de volume de recursos executados por meio da FUNDEP ainda não estavam disponíveis no momento da realização da análise que consta neste relatório. A informação disponível no momento é a quantidade de projetos executados: foram cerca de 200 na FATEC e cerca de 60 na FUNDEP. Considerando este quantitativo, é de se esperar que haja um volume de recursos signifcativo a ser adicionado aos R$ 30,8 milhões que foram executados por meio da FATEC.*

Meta 5.3 – Conceito institucional

O Conceito Institucional (CI) resulta do processo de **recredenciamento** institucional realizado pelo Ministério da Educação (MEC), pelo qual as universidades passam em um intervalo de aproximadamente 10 anos.

Para essa avaliação a universidade responde a **49 itens** que contemplam os aspectos de planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão; e infraestrutura (Tabela 2). A última vez que a UFSM passou por esse processo foi em 2009, obtendo o Conceito Institucional 3. Em 2023, a UFSM passará novamente por essa avaliação, e a meta é atingir conceito máximo, que é 5.

Tabela 2 – Composição do instrumento de recredenciamento institucional

Eixos	Planejamento e avaliação institucional 1	Desenvolvimento Institucional 2	Políticas Acadêmicas 3	Políticas de Gestão 4	Infraestrutura 5
Peso	10	30	10	20	30
Total de Ítens	5	7	12	8	17

Meta 5.4 – Percentual de respostas 5 e 6 na questão “Fico sabendo o que acontece na UFSM”

A UFSM considera que manter as pessoas **informadas** sobre a instituição é extremamente importante, especialmente no ambiente sócio-político nacional, que destaca, com frequência, o papel das universidades em diferentes setores da sociedade. Melhorar o fluxo interno de informações é estratégico para esse fim. Por isso, a UFSM utiliza os resultados da **autoavaliação institucional**, promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), para identificar como a instituição está nesse quesito.

Entre os itens avaliados que representam a **Comunicação Institucional**, foi escolhido como indicador para essa estratégia a resposta dos servidores técnicos e docentes para o item **“Fico sabendo o que acontece na UFSM”**. Em 2019, 56,1% dos servidores pontuaram esse item com as opções 5 e 6 da escala. A meta era que, em 2022, 75% dos servidores tenham esses níveis máximos de percepção, porém a nova edição da pesquisa de autoavaliação será aplicada em 2023.

Foto Nick Santos



Ações estratégicas direcionadas ao desafio

A modernização e o desenvolvimento organizacional são de extrema importância para que a UFSM se mantenha competitiva e relevante frente a sua missão de “Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável”. Esses processos envolvem a adoção de novas tecnologias, práticas e modelos de gestão que permitem à Universidade aumentar sua **eficiência**, produtividade, flexibilidade e capacidade de **inovação**. Ambos são importantes para que a Instituição possa se adaptar às mudanças e manter sua **relevância** a longo prazo.

Exemplo disso foi a criação do aplicativo desenvolvido pelo CPD para auxiliar no combate à evasão da UFSM. O projeto **UFSM Integra** é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan) e Centro de Processamento de Dados (CPD) que tem como finalidade reduzir a evasão e estimular a permanência dos estudantes nos cursos de graduação da UFSM. O compromisso é acompanhar a vida dos alunos na UFSM desde o seu ingresso até o seu desligamento.

O acompanhamento da institucional do aluno é essencial para o **sucesso** durante a vida universitária. O projeto prevê a coleta de dados quantitativos, o desenvolvimento de um aplicativo, um painel de indicadores para acompanhamento e avaliação pelos gestores e uma campanha de comunicação. O objetivo final do Projeto Integra é atingir uma das metas definidas no Plano de Gestão, colaborando de forma efetiva para que se possa subir para 5 a atual nota 4 da UFSM no Índice Geral de Cursos (IGC).

Outra ação implementada foi a criação de uma plataforma, resultante de um trabalho conjunto entre alunos e professores, que reúne todas as questões das provas anteriores do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) separadas por curso, ano e palavras chaves.

O exame busca avaliar o aproveitamento dos concluintes de graduação, tendo em vista o currículo e habilidades profissionais de cada curso. A ideia surgiu da necessidade de centralizar as questões buscando auxiliar as atividades dos docentes em sala de aula, assim como contribuir com um melhor **desempenho** da universidade no Exame. O aplicativo intitulado **Questiona** já está desenvolvido e passa agora por melhorias e atualizações.

Dentro desse contexto, a UFSM também investiu em novas plataformas para análise de dados de pesquisas. Em parceria com a editora de conteúdo científico Elsevier, disponibilizou a plataforma SciVal para servidores e alunos da pós-graduação.

A SciVal é uma plataforma modular que utiliza em suas análise de dados tecnologia da computação **avançada**, permitindo que os metadados de uma entidade ou mais sejam processados de maneira rápida e independente. Com 30 conjuntos de métricas, a ferramenta analisa informações do nível micro ao macro, abrangendo análises de pesquisadores individuais, grupos de docentes, instituições, estados, países e grupos de países com módulos de overview (panorama atual da área de pesquisa de qualquer entidade selecionada), benchmarking (comparação entre duas ou mais entidades), collaboration (colaborações já existentes ou em potencial simuladas pelo próprio usuário) e trends (tendências em áreas específicas da pesquisa).

Além disso, a UFSM também investiu na plataforma **Stela Experta**, que tem como objetivo ofertar às instituições de ensino superior brasileiras serviços de apoio estratégico nas áreas de gestão de ensino, pesquisa, extensão e inovação. A ferramenta integra automaticamente os dados dos currículos lattes de professores, pesquisadores, alunos e colaboradores da instituição, de modo a apoiar a implementação de políticas de gestão, além de possibilitar a contextualização desses dados de acordo com a nomenclatura utilizada pela própria instituição.

Visibilidade na mídia

- Plano de Metas Institucionais para 2022: UFSM planeja ser Universidade de excelência
- Professores e estudantes avaliam ensino e aprendizagem no 1º semestre de 2021
- UFSM e Colégio Politécnico estruturam novo espaço para produção de sanitizantes usados na prevenção da Covid-19
- Jardim Botânico da UFSM comemora 40 anos
- 50 anos do Planetário da UFSM: solenidade, lançamento de documentário e programação especial
- Iniciativas permitem à UFSM reduzir o consumo de energia

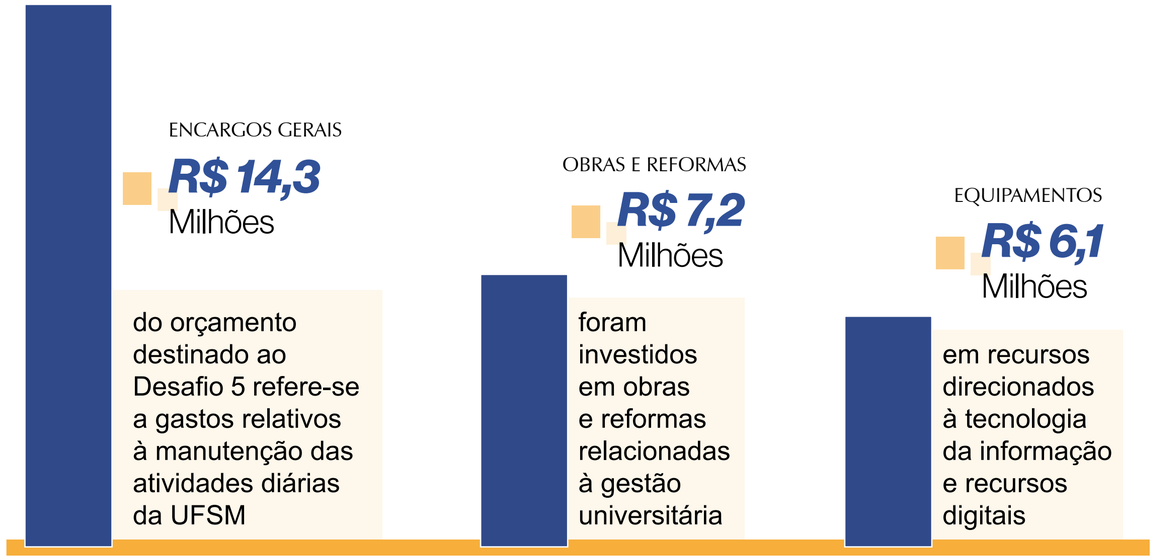
Foto Assessoria de Comunicação do Colégio Politécnico



Foto Rafael Happke/PRE



Orçamento direcionado ao desafio





Desafio 6 – Desenvolvimento local, regional e nacional

O desafio 6 está voltado ao **relacionamento** da UFSM com a sociedade. O foco estratégico está em fortalecer as ações de **integração** com a sociedade, especialmente por meio dos ambientes de inovação e de ações e projetos de extensão nas regiões de abrangência da UFSM, atuando ao mesmo tempo para consolidar ações e programas de extensão de referência em todos os oito eixos da extensão.

A soma destas iniciativas deve ser utilizada como catalizador para aumentar a presença da universidade nas redes sociais, contribuindo para **fortalecer** a imagem institucional.

O Desafio 6 está ligado aos seguintes objetivos estratégicos:

Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade;

Desenvolver projetos relacionados a políticas públicas nas áreas de saúde, educação, inclusão social, gestão ambiental e outras;

Fomentar projetos de pesquisa, ensino e extensão aplicados a problemas da sociedade e da universidade;

Instituir um processo de relacionamento e colaboração com os diversos setores da sociedade;

Oferecer serviços de apoio à comunidade em consonância com a política de inovação e de extensão universitária;

Os objetivos propiciam ações para fomentar projetos de pesquisa e extensão nas diversas áreas (saúde, educação, inclusão social, gestão ambiental e outras), para **apoiar a comunidade** na solução de problemas e melhoria de serviços.

Meta 6.1 – Posição média das redes sociais entre as brasileiras – UniRank

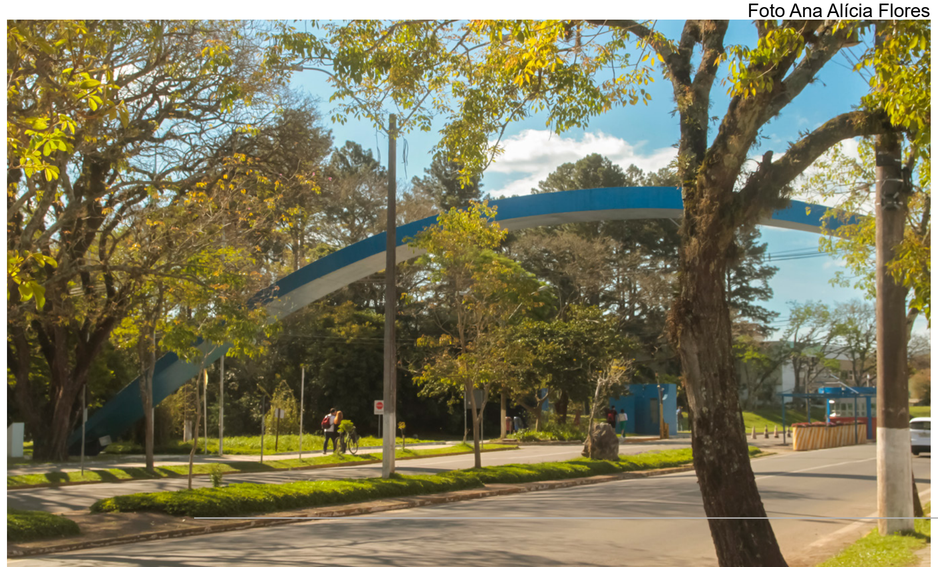
Meta para 2022 **30º**

Atingido em 2022 **22º**

O UniRank foi escolhido pela UFSM para representar parte do impacto das ações da instituição na sociedade, uma vez que a presença nas redes sociais pode ser um indicativo desse impacto e o ranking acompanha justamente a presença de universidades na internet, considerando para isso a **relevância** do site institucional e a presença da instituição nas redes sociais.

Para 2022, estava definido que a UFSM estaria entre as 30 brasileiras mais bem posicionadas no ranking, considerando a posição média nas redes sociais acompanhadas pelo UniRank (Facebook, Instagram, Twitter, Linkedin e You Tube). Essa posição havia sido alcançada já nos resultados de 2021 e, em 2022, a conquista da 22ª posição como instituição pública entre as brasileiras no UniRank é um indicativo de que a UFSM está consolidando a sua presença digital.

Foto Ana Alícia Flores



Meta 6.2 – Percentual de municípios das áreas de abrangência dos campi fora de sede

A UFSM desenvolve ações de extensão em todos os municípios da região Centro Oeste gaúcha onde está localizado o seu Campus Sede, em Santa Maria. Considerando a importância primordial de contribuir com o desenvolvimento da sociedade ao seu entorno, a UFSM determinou como meta ampliar o percentual de cidades contempladas com **ações de extensão** desenvolvidas nos campi de Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.

A meta é que, até 2022, 70% dos municípios das regiões Centro Oriental e Noroeste do Rio Grande do Sul tenham ações de extensão da UFSM. No ano de 2021, as ações de extensão universitária da UFSM chegaram a 63% das cidades do entorno do campus de Cachoeira do Sul, e a 66% dos municípios das proximidades de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões. Os percentuais para 2022, não tiveram alteração. Embora a meta não tenha sido alcançada, o aumento de municípios atendidos indica que a UFSM segue **fortalecendo** a sua presença nas regiões do estado onde estão seus campi.

Gráfico 9 – % de Municípios com Ações de Extensão nas Mesorregiões do Rio Grande do Sul



Meta 6.3 – Empresas instaladas no parque

Meta para 2022: 4 empresas instaladas
Atingido em 2022: 5 empresas instaladas

O Parque de Inovação, Ciência e Tecnologia da UFSM foi instituído formalmente em 2020 e agora já possui um nome oficial: **Inovatec**. O espaço abrigará centros de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, incubação e pré-incubação, empresas residentes, empresas associadas, setores e projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&DI) de empresas, espaços temáticos de uso **compartilhado**, espaços para treinamento e **capacitação**, prospecção e negociação, apoio e serviços, espaço para feiras e exposições, entre outros.

O parque tem o papel estratégico de **fortalecer** o relacionamento entre universidade e **sociedade**, por meio do seu potencial de integração entre a pesquisa e o ambiente produtivo e nesse contexto a meta era ter 4 empresas instaladas no parque até 2022. Esta meta foi superada, pois atualmente há 5 empresas instaladas no Inovatec.

Mesmo estando ainda em estágio de implantação e buscando recursos para criar a infraestrutura básica do ecossistema de inovação do parque, a UFSM já possui 5 empresas com operações de P&DI dentro desse ecossistema. São quatro empresas que possuem suas matrizes fora da UFSM e estão com operações dentro da área do parque, além de uma empresa graduada do mecanismo de incubação da própria universidade.

Foto Mirian Quadros



Voltar para menu inicial

Meta 6.4 – Percentual de eixos com programas de referência

As ações de extensão universitária estão distribuídas em **8 eixos temáticos**: comunicação; cultura; direitos humanos; educação; meio ambiente; saúde; tecnologia; e trabalho.

A UFSM possui ações e projetos em todas as áreas, e em quase todas elas possui, pelo menos, um grande **programa de referência** . São exemplos de programas desse tipo iniciativas consolidadas, como as Incubadoras, o Festival de Inverno e o próprio conjunto de serviços oferecidos pelo Hospital Universitário de Santa Maria. Todas estas são iniciativas com viés institucional que promovem a inserção da universidade na sociedade nos diversos eixos da extensão.

Atualmente, a UFSM conta com, pelo menos, um programa de referência em 7 dos 8 eixos da extensão (Tabela 3). A meta era, em 2022, ter programas desse tipo em todos os eixos, o que implica em manter e fortalecer o que já existe e desenvolver, pelo menos, um programa que atenda ao eixo da Comunicação. Neste aspecto, a UFSM possui iniciativas com grande alcance, como projetos premiados de combate a fake news e os próprios veículos institucionais de divulgação, como as rádios, a revista Arco e a presença cada vez mais qualificada nas mídias sociais. Todos esses veículos têm sido utilizados como instrumento para potencializar a divulgação do ensino, pesquisa e extensão realizados na UFSM.

Tabela 3 – Eixos da Extensão com Programas de Referência

Eixo	Programa
Comunicação	---
Cultura	Centro de Convenções e Festival de Inverno
Direitos humanos e justiça	Observatório de Direitos Humanos
Educação	REDE na Educação Básica e Alternativa Pré-Vestibular
Meio ambiente	Geoparques.
Saúde	HUSM.
Tecnologia e produção	Incubadora e Parque de Inovação, Ciência e Tecnologia
Trabalho	Incubadora social

** Entende-se como programas de referência aqueles com destaque regional e que contam com apoio institucional que direciona recursos humanos e financeiros para potencializar a articulação de diferentes unidades de ensino e departamentos em busca de um objetivo específico comum.*

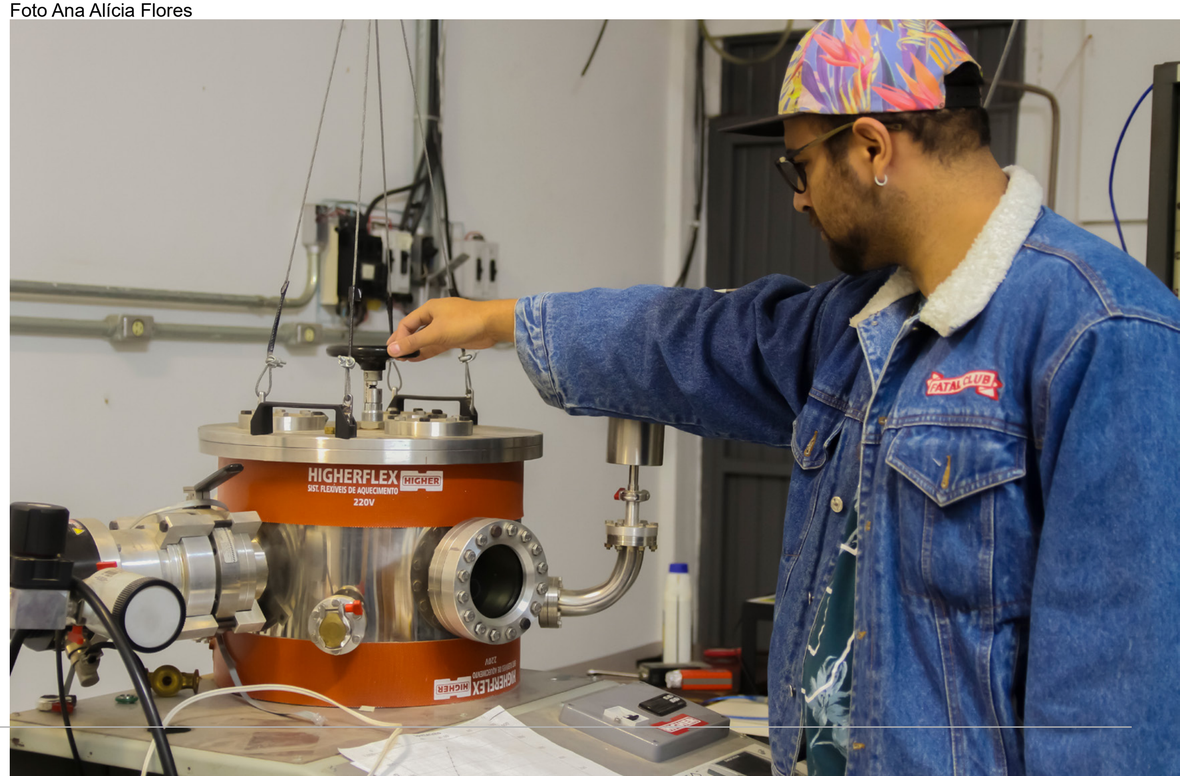
Meta 6.5 – Posição no Ranking de Universidades Empreendedoras

O Ranking de Universidades Empreendedoras une uma pesquisa de percepção dos estudantes, informações das universidades e dados complementares para avaliar o **empreendedorismo** nas instituições de ensino superior.

A UFSM tem como um de seus objetivos estratégicos oportunizar atividades de empreendedorismo durante a formação acadêmica. Nesse contexto adotou como meta a conquista do **8º lugar** entre as universidades mais empreendedoras do país até 2022.

Na última edição do ranking, apesar de apresentar uma queda importante no resultado geral, a UFSM ficou entre as 5 universidades com **maior cultura empreendedora** do país entre as 126 ranqueadas.

Foto Ana Alícia Flores



Voltar para menu inicial

Ações estratégicas direcionadas ao desafio

A UFSM tem uma grande importância para o **desenvolvimento** local, regional e nacional. Sendo a principal instituição de ensino superior nas suas regiões de abrangência. A universidade emprega milhares de pessoas e é uma das responsáveis por movimentar a economia local, gerando empregos e estimulando a demanda por bens e serviços.

Regionalmente, a UFSM é uma instituição de **referência** em várias áreas do conhecimento como saúde, agronomia, engenharias, ciências sociais e humanidades. A universidade contribui para o desenvolvimento da região Sul do país, gerando **conhecimento e tecnologia**, formando profissionais qualificados e promovendo a cultura e a cidadania.

Nacionalmente, a UFSM é uma das **principais** universidades públicas do Brasil. A universidade tem programas de pesquisa reconhecidos internacionalmente e formou muitos dos principais profissionais de diversas áreas do país. Além disso, a UFSM é responsável por desenvolver pesquisas e tecnologias que impactam em todo o território nacional.

Dentro desse contexto, a UFSM é **protagonista** em diversas iniciativas que visam contribuir com o desenvolvimento da região. Exemplo disso é o projeto Geoparques que articula a presença da Universidade na comunidade regional, qualificando a oferta de produtos e serviços, além de contribuir na preservação dos **patrimônios** cultural e natural, gerando renda e possibilitando a fixação dos jovens no território.

Os Geoparques são territórios reconhecidos pela UNESCO em que a **"Memória da Terra"** é preservada e utilizada de forma sustentável para gerar desenvolvimento para a sua comunidade. Esse desenvolvimento pode se dar no turismo, na criação de produtos, na gastronomia, no artesanato e em todas as formas de atividades que conservem e valorizem o patrimônio geológico-geomorfológico, como rochas, minerais, água, solos, relevos, paisagens e fósseis, em associação à cultura da comunidade.

Atualmente, os Geoparques Quarta Colônia e Caçapava do Sul receberam parecer positivo dos avaliadores da UNESCO. Os avaliadores visitaram as regiões nos meses de outubro e novembro de 2022, sendo que o Conselho do Programa de Geoparques Mundiais **aprovou** o relatório dos avaliadores, recomendando a certificação de ambos territórios como **geoparques mundiais**.

Após esta etapa, a decisão ainda precisa ser referendada pela assembleia da UNESCO. Em caso positivo, os territórios ganham **certificação** em cerimônia que deve ocorrer em abril de 2023. Atualmente, existem 177 Geoparques Mundiais da UNESCO em 46 países, e apenas três deles estão localizados no Brasil, o que ressalta ainda mais a importância dessas certificações e o trabalho desenvolvido pela UFSM.

Outra iniciativa a ser destacada é a **Polifeira do Agricultor**, que comemorou 5 anos em 2022. Trata-se de um projeto de feira livre inspirado nos circuitos curtos de produção e consumo de alimentos do município de Santiago (RS). Apoiada pela Reitoria da UFSM e pela direção do Colégio Politécnico, a Polifeira do Agricultor nasceu como um projeto de extensão com o objetivo de **aproximar** a produção local e regional do consumidor, colocando o alimento como um tema que pudesse ser tratado de forma transversal por diferentes áreas do conhecimento.

Também em 2022, após dois anos suspenso em virtude da pandemia, tivemos o retorno do **Viva o Campus**. O evento busca incentivar a participação cultural e artística da comunidade e a conscientização e o cuidado com o meio ambiente, trazendo a sociedade para o espaço interno aos arcos da Instituição. Por fim, a Incubadora Social e o Observatório de Direitos Humanos seguem tendo suas atividades fortalecidas, na busca de reforça a presença da UFSM também nestas áreas de atuação.

Visibilidade na mídia

- UFSM se destaca em ranking britânico que avalia o impacto social e econômico das universidades
- 36º Festival de Inverno da UFSM é avaliado positivamente: mesmo online, “o Festival continuou”
- Atletismo UFSM conquista medalhas no Campeonato Gaúcho Sub-18
- Projeto de extensão da UFSM que enfrenta a violência contra as mulheres recebe moção de congratulações
- Ações da UFSM alinhadas à Agenda 2030 são apresentadas em evento da Rede ODS Brasil
- Com apoio da UFSM e da Unipampa, Brasil solicita à Unesco o reconhecimento de dois Geoparques
- Com apoio da UFSM, Caçapava do Sul se credencia para o programa de Geoparques da Unesco
- UFSM participará da Operação Amapá Mais Forte do Projeto Rondon
- Biblioteca Central da UFSM atua no combate à desinformação durante a pandemia
- Projeto incubado na UFSM lança plataforma para captar doações para ONGs de Santa Maria

Foto Reprodução

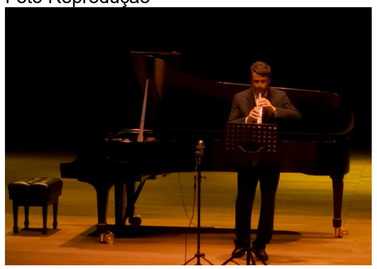


Foto Arquivo/PRE



- Projeto de extensão da UFSM-CS produz vídeos explicativos sobre matemática para estudantes
- Projeto de extensão da UFSM disponibiliza site para facilitar o ensino de Física
- Projeto de extensão “Bicharada Gaúcha” divulga espécies animais de forma científica e acessível nas redes sociais
- UFSM promove curso de atualização sobre estresse e trauma na pandemia
- CAEd promove cursos de Atendimento Educacional Especializado para docentes da rede básica de ensino
- UFSM lança edital de fomento às ações estratégicas de desenvolvimento regional
- Projeto Aceleração Regional leva grupo da UFSM a municípios gaúchos e catarinenses
- UFSM assina carta de intenções com Emater/Ascar e Prefeitura de Palmeira das Missões
- Projeto da UFSM e Sicredi vai embasar estratégias de desenvolvimento regional de associação de municípios
- Com apoio da UFSM, Horta Comunitária Neide Vaz transforma sustentabilidade em bem-estar e geração de renda
- Ovos coloniais de projeto do Colégio Politécnico chegam a supermercados locais nesta sexta (12)

Foto Ass. de Comunicação UFSM-PM



Foto Juarez Felisberto - acervo do projeto



Orçamento direcionado ao desafio

ENCARGOS GERAIS

11,4 Milhões

do orçamento destinado ao Desafio 6 referem-se a gastos relativos à manutenção das atividades relacionadas ao Desenvolvimento local, regional e nacional

OUTROS

R$ 7,2 Milhões

destinados para projetos estratégicos relacionados ao Desenvolvimento local, regional e nacional

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

R$ 1,6 Milhão

utilizados em iniciativas estratégicas voltadas ao desafio 6, incluindo recursos destinados ao projeto Geoparques, festival de inverno, orquestra sinfônica, entre outros

FIPE/FIEX

R$ 1,0 Milhão

foram direcionados para editais de fomento interno para ações de extensão (FIEX)

UNIDADES DE ENSINO

R$ 53 Mil

do orçamento foram utilizados pelas unidades de ensino e colégios, para objetivos do Desafio 6

Foto Arquivo CAPPA



Desafio 7 – Gestão Ambiental

O desafio 7 está relacionado com a contribuição que a Universidade pode dar à sociedade no que diz respeito ao cuidado com o meio ambiente. Isto inclui ações voltadas para implantar um sistema de gestão ambiental com resultados efetivos, bem como atuar na formação de indivíduos que tenham **consciência ambiental**. No âmbito deste Desafio, a UFSM já possui um conjunto de ações e práticas que vêm sendo implementadas há alguns anos.

O foco durante os últimos anos foi buscar o devido **reconhecimento** daquilo que a instituição já faz bem, ao mesmo tempo em que se procura **melhorar** aspectos nos quais há espaço para desenvolver ações passíveis de reconhecimento, especialmente na área de mobilidade e energia.

O Desafio 7 está ligado aos seguintes objetivos estratégicos:

- **Implantar** um sistema de gestão ambiental;
- **Manter** processos e rotinas que valorizem os diferentes aspectos de gestão ambiental;

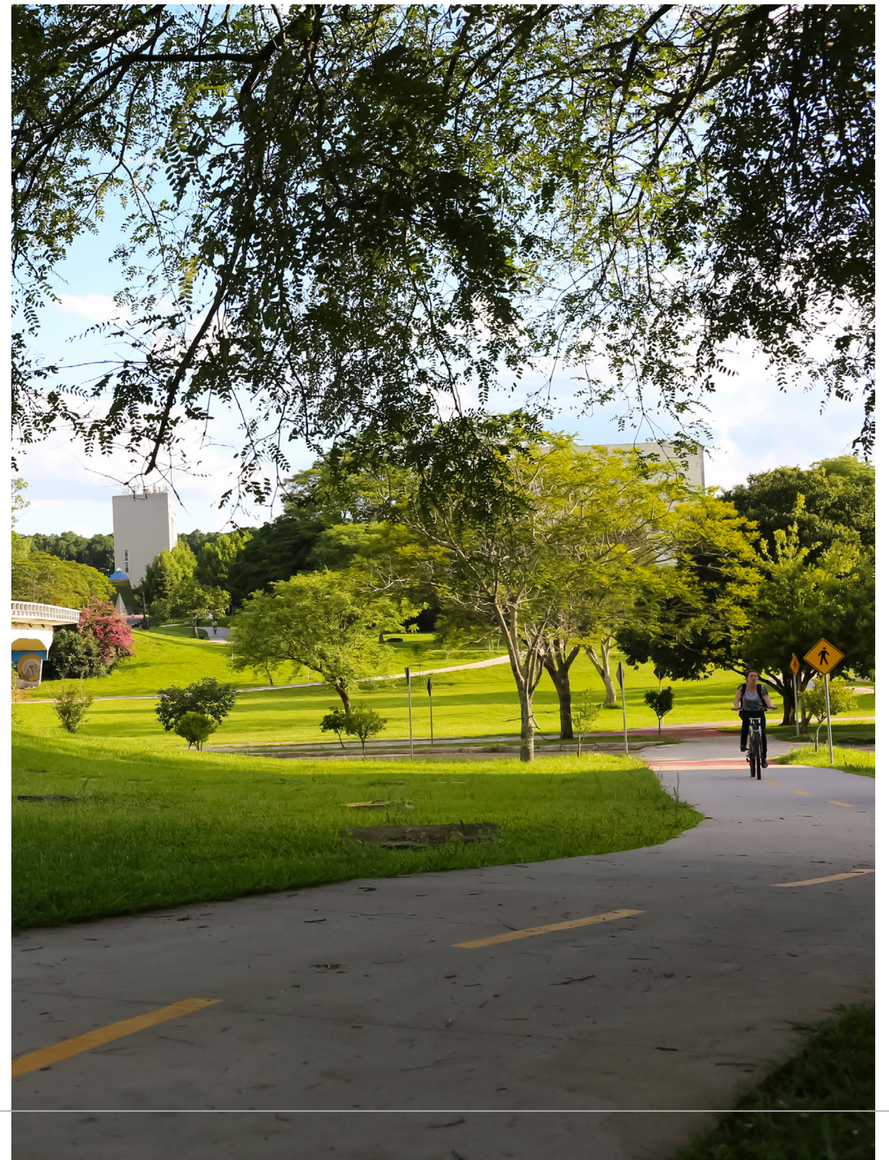
Tais objetivos estratégicos permitem melhor detalhamento das ações necessárias para atingir o Desafio 7, mesmo ainda muito abrangentes, mas que possibilitam **revisão de processos e rotinas** tão necessários para alcançar uma gestão ambiental consciente e reconhecida por todos.

Sobre o GreenMetric World University Ranking

O GreenMetric World University Ranking procura mensurar o **desempenho sustentável** das universidades do mundo inteiro por meio de um instrumento composto por indicadores que representam seis eixos: energia e mudanças climáticas; ensino e pesquisa; mobilidade; resíduos; espaço físico e água.

No intuito de conquistar o reconhecimento de práticas ambientais que a UFSM já realiza e melhorar aspectos nos quais ainda há espaço para desenvolver ações passíveis de reconhecimento, a UFSM adotou os critérios estabelecidos no GreenMetric World University Ranking para definir seus indicadores e metas relacionados à **gestão ambiental** para 2022.

Foto Daniel Michelon De Carli



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL















Voltar para menu inicial

Meta 7.1 – Categoria Mobilidade no GreenMetric Ranking

Posição em 2020 15º | Meta para 2022 8º | Realizado em 2022 13º

Na categoria mobilidade, o ranking considera aspectos como o **número de veículos** no contexto da população do campus, serviços internos de **transporte**, veículos zero emissões de poluentes, áreas de **estacionamento**, programas de **mobilidade sustentável** e **acessibilidade**.

Considerando a existência de algumas iniciativas, a possibilidade de **ampliá-las** e a retomada de outras, a UFSM estabeleceu como meta atingir a 8ª posição entre as universidades brasileiras na categoria mobilidade do Green Metric Ranking. Após encerrar 2021 na 14ª posição, em 2022 houve uma pequena melhora e a instituição está posicionada no 13º lugar no critério mobilidade.

Foto Institucional UFSM



Meta 7.2 – Categoria Energia e Mudanças Climáticas no GreenMetric Ranking

Realizado em 2022 15º | Posição em 2020 25º | Meta para 2022 21º

A categoria energia e mudanças climáticas é composta por indicadores de **iluminação energeticamente eficiente**, consumo de energia elétrica, existência de **edifícios inteligentes** e verdes, geração e o aproveitamento de fontes renováveis de energia, programas de **redução** de emissão de gases de efeito estufa e da pegada de carbono.

Nos últimos anos, ações importantes foram desenvolvidas, como a implantação de **usinas fotovoltaicas**. Esta e outras ações levaram a instituição a atingir a **15ª posição** entre as brasileiras no critério energia e mudanças climáticas, superando a meta fixada para o período.

Foto Rafael Beltrame



Meta 7.3 – Desempenho Geral no GreenMetric Ranking

Realizado em 2022 19º | Posição em 2020 25º | Meta para 2022 20º

O desempenho geral no GreenMetric Ranking considera, além dos critérios de mobilidade e energia e mudanças climáticas, aspectos relacionados ao **tratamento** de água e resíduos, a distribuição de áreas livres, de vegetação e de drenagem no espaço físico da instituição, bem como ações relacionadas ao ensino, à pesquisa e destinação de orçamento voltados para a **sustentabilidade**.

No desempenho geral da última edição do ranking a UFSM avançou mais algumas posições e ficou entre as **20 universidades** brasileiras mais **sustentáveis**, atingindo a meta definida para 2022, que era “estar entre as 20 melhores.

Foto Ana Alícia Flores



Ações estratégicas direcionadas ao desafio

Esse desafio está relacionado às ações que façam com que a UFSM contribua com a sociedade no âmbito da gestão ambiental e da formação de indivíduos com **consciência** e **responsabilidade** ambiental.

Como exemplo, a UFSM desenvolveu o projeto **Rota Elétrica Mercosul**. O programa é elaborado pela UFSM em parceria com a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D), empresa do Grupo Equatorial Energia, e com o apoio da Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência (Fatec). Em execução desde 2019, o projeto procura **viabilizar** o tráfego de veículos elétricos a partir da instalação de eletropostos de recarga rápida no Rio Grande do Sul para proporcionar conexão com países do Mercosul e com outros estados brasileiros.

Com um valor total estimado em R$13,77 milhões, o projeto é fruto de um edital do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), contando com a gerência da CEEE-D e com a UFSM como instituição executora. O projeto tem como proposta instalar **pontos de recarga elétrica** ao longo de 905 quilômetros do território gaúcho, iniciando a rota em Torres, com destino ao Uruguai, passando antes pelas cidades de Osório, Eldorado do Sul, Barra do Ribeiro, Cristal, Pelotas, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar (que, em razão da extensão territorial, receberá duas estações), Arroio Grande e Jaguarão. Em maio de 2022 a Universidade recebeu um carro Audi E-tron para contribuir com a análise estatística do projeto.

Outra ação de extrema contribuição para a Gestão Ambiental é o Projeto desenvolvido pela UFSM no Campus de Cachoeira do Sul. Intitulado **"Artefato cimentício ecológico condutor e gerador de energia fotovoltaica e higroelétrica"**, o projeto inova ao estabelecer formas de produzir **energia alternativa** hibridamente: por meio da captação da luz solar ou artificial (energia fotovoltaica) e da umidade ou água (energia higroelétrica), depositada diretamente no artefato de cimento. Tal configuração é revolucionária por permitir a coleta de energia independente das características climáticas do local, ou seja, funciona tanto durante o dia quanto à noite e, até mesmo, com chuva.

No início de agosto, o "Artefato Cimentício Ecológico Condutor e Gerador de Energia Fotovoltaica e Higroelétrica" concretizou-se como a 5ª patente criada pelo LSCNano da UFSM-CS. Esta patente de invenção representa um **marco na história de geração de eletricidade**, já que utiliza, além da fonte fotoelétrica, uma fonte pouco conhecida e quase nada explorada, a higroeletricidade, combinadas de forma híbrida.

Todas essas ações refletem na evolução que a UFSM obteve em um dos principais rankings mundiais de **sustentabilidade**. De acordo com divulgação do GreenMetric 2022, a Universidade Federal de Santa Maria é a 19ª Instituição de Ensino Superior (IES) mais sustentável do Brasil. A instituição **atingiu a meta** para 2022 e está entre as 20 melhores do país.

A nível mundial, a UFSM ocupa a posição 470 – um avanço de mais de 40 posições em relação a 2021, quando ocupou o 517º lugar. O ranking é feito pela Universidade da Indonésia e avalia seis áreas das instituições que se relacionam com a questão ambiental.

Os destaques para a UFSM vão para as categorias "Água", onde figura no oitavo lugar entre as brasileiras e no terceiro entre IES Federais, e "Mobilidade", com a 13° posição entre as instituições nacionais e a sétima posição entre as federais. Programas de **conservação** e **tratamento** de água, consumo de água tratada, assim como pista para pedestres, projetos de redução de circulação de veículos e espaços destinados a estacionamento são alguns dos critérios considerados para a pontuação nas categorias. Outro destaque é para a categoria "Energia e Mudanças Climáticas", em que a Universidade saiu da **31ª** posição em 2021 para a **15ª** em 2022.

Visibilidade na mídia

- UFSM disponibiliza manual de orientações sobre resíduos
- UFSM apoia Dia do Lixo Zero em Santa Maria neste sábado (14)
- EcoLógica Jr. disponibiliza aulas gratuitas sobre captação de água pluvial e planos de saneamento
- Professoras da UFSM lançam a obra infantil “Maratona da Bicharada”
- PoliFeira do Agricultor da UFSM lança campanha de retornáveis
- Pesquisadores da UFSM desenvolvem biorreator multifuncional para o tratamento de poluentes
- Projeto Universidade Meio Ambiente da UFSM divulga série “Mulheres Sustentáveis e Transformadoras”
- Colégio Politécnico produz mudas nativas para estudo e reflorestamento de áreas afetadas

Foto Hélio Leães Hey



Orçamento direcionado ao desafio

ENCARGOS GERAIS

R$ 2,9 Milhões

de recurso orçamentário utilizado para a manutenção das atividades diárias relacionadas à gestão ambiental

OUTROS

R$ 2,8 Milhões

investidos via projetos estratégicos voltados a objetivos relacionados ao desafio 7

OBRAS E REFORMAS

R$ 155 mil

investido em benfeitorias de infraestrutura, relacionadas à gestão ambiental, como as usinas fotovoltaicas nos campi de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões

5 Gestão de Riscos e Integridade



Voltar para menu inicial

Foto Daniel Michelon De Carli

5.1 Comitê de Governança, Riscos e Controle

A gestão de riscos da UFSM é regulamentada pela Resolução nº 034/2020 e segue a metodologia definida no Guia de Aplicação da Metodologia de Gestão de Riscos, sob competência do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC).

O gerenciamento de riscos está subdividido em **três aspectos principais**:

Estratégicos: alinhado ao PDI 2016-2026.

Integridade: em atendimento ao Decreto nº 3203/2017.

Operacionais: alinhado à visão de gestão por processos.

Resolução nº 034/2020: ufsm.br/pro-reitorias/proplan/resolucao-n-034-2020/
Guia: ufsm.br/pro-reitorias/proplan/guia-de-aplicacao
CGRC: ufsm.br/pro-reitorias/proplan/gestao-de-riscos-na-ufsm

Principais riscos identificados e suas fontes que podem afetar a capacidade da UFSM de alcançar seus objetivos

A matriz de riscos a seguir tipifica e quantifica todo o escopo dos riscos identificados, considerando, também, aqueles destacados nas tabelas que seguem.

Tabela 4 – Matriz qualitativa de riscos

MATRIZ QUALITATIVA DE RISCOS		Impacto (Consequência)				
		1 - Muito baixo	2 - Baixo	3 - Médio	4 - Alto	5 - Muito Alto
Probabilidade	5 - Muito Alta	0	1	2	5	3
	4 - Alta	0	10	11	3	0
	3 - Média	1	14	6	1	0
	2 - Baixa	2	1	0	2	0
	1 - Muito baixa	0	1	0	0	1

Fonte: CGRC

Foto Ana Alícia Flores



Principais riscos identificados e suas fontes que podem afetar a capacidade da UFSM de alcançar seus objetivos

Tabela 5 – Nível de risco muito alto

NÍVEL DE RISCO: MUITO ALTO		
Classificação	**Risco**	**Fontes**
Financeiro/Orçamentário	Redução de mais de 25% nos recursos da assistência estudantil.	Políticas de governo.
Financeiro/Orçamentário	Redução/Contingenciamento do orçamento dos recursos de capital (LOA).	Mudança de política de governo e crise econômica
Financeiro/Orçamentário	Aumento dos gastos com serviços terceirizados, manutenção de equipamentos, energia elétrica, água e esgoto, TIC, frota e outros encargos.	Reajustes e aumento de tarifas.
Riscos operacionais	Desvalorização das universidades por parte do Governo Federal.	Mudança de visão política, estratégias de ação e prioridades.
Riscos operacionais	Queda da atratividade dos Cursos de graduação, pós-graduação, ensino médio e técnico.	Falta de planejamento e critérios para oferta de novos cursos que estejam alinhados às mudanças sociais e demandas do mercado de trabalho.
Riscos operacionais	Aumento do abandono dos cursos de graduação, pós-graduação, ensino médio e técnico.	Alunos vindos do ensino médio com déficit de aprendizado (má formação), incerteza dos alunos em relação à escolha da profissão, currículos de cursos mal definidos.

Tabela 6 – Nível de risco alto

NÍVEL DE RISCO: ALTO		
Classificação	**Risco**	**Fontes**
Financeiro/Orçamentário	Queda no desempenho dos cursos de graduação no ENADE.	Desinteresse dos alunos pelo exame, falta de preparação e falta de conhecimento sobre os impactos dos resultados para a universidade.
Financeiro/Orçamentário	Redução do orçamento para a pesquisa através dos programas da CAPES, FINEP e CNPq.	Mudança de política de investimento do governo federal.
Riscos operacionais	Aumento da produção acadêmica sem impacto social.	Distribuição de recursos sem considerar o impacto do projeto/ação.
Riscos operacionais	Impedimento de contratação de novos servidores.	Política governamental de não reposição de pessoal e má lotação de pessoal concursado.
Riscos operacionais	Manutenção dos alunos com baixa capacidade de inovar em sala de aula e fora dela.	Currículos desatualizados, pouco atrativos, metodologias não atualizadas.
Riscos legais	Falta de engajamento na causa ambiental.	Falta de sensibilização de funcionários e alunos em relação às questões ambientais de sustentabilidade, bem como a falta de recursos para implantação de ações mais efetivas.

Fonte: CGRC

Principais riscos identificados e suas fontes que podem afetar a capacidade da UFSM de alcançar seus objetivos

Tabela 7 – Nível de risco médio

NÍVEL DE RISCO: MÉDIO		
Classificação	**Risco**	**Fontes**
Riscos legais	Infringir a Lei de Acessibilidade nos prédios da UFSM.	Falta de recursos de investimento. Não conseguir cumprir com a legislação de acessibilidade nos prédios.
Riscos operacionais	Colapso das ações de internacionalização como atendimento aos intercambistas, gestão de convênios internacionais, entre outros.	Infraestrutura e equipe insuficientes e falta de plano estratégico de internacionalização.
Riscos operacionais	Mudança na legislação das cotas.	Mudança de política de governo.
Riscos operacionais	Manutenção de currículos desatualizados, engessados e pouco flexibilizados.	Disciplinas com abordagens que afastam os alunos dos cursos. Docentes desatualizados. Currículos não integrados à sociedade e outras causas.
Riscos de integridade	Inexistência de uma política de sucessão de gestão.	Proteção de benefícios e ingerência sobre os fatos.
Riscos operacionais	Diminuição das parcerias público-privado.	Pouca pró-atividade na busca de parceiros, entendimento de que as parcerias público-privadas são ruins, resistência a esse tipo financiamento de projetos, entre outros.

Tabela 8 – Nível de risco baixo

NÍVEL DE RISCO: BAIXO		
Classificação	**Risco**	**Fontes**
Riscos operacionais	Manutenção da baixa interdisciplinaridade e integração no processo de aprendizagem.	Estrutura organizacional ultrapassada, resistência à mudanças, currículos pouco flexíveis, poucos projetos e ações interdisciplinares e outras causas.
Riscos operacionais	Mudança e instabilidade das legislações de P&DI.	Problemas do cenário nacional.
Riscos legais	Falhas na realização do processo de ingresso dos alunos.	Falha de planejamento, falha de sistemas, dificuldade de composição da equipe de trabalho.

Fonte: CGRC

6 Conformidade e Eficiência da Gestão



Voltar para menu inicial

Foto Cristiano Spiazzi

6.1 Gestão da tecnologia da informação

O Centro de Processamento de Dados (CPD) constitui o órgão central de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da UFSM. O CPD atua conjuntamente com as Unidades de Tecnologia da Informação (TI) dos Centros de Ensino para prover serviços e soluções com qualidade e segurança, priorizando os usuários e visando a facilidade no dia-a-dia de quem faz uso dos sistemas, sítios e portais sob domínio da UFSM.

Modelo de governança de TI

O modelo de governança de TI da UFSM segue a proposta do Guia de Governança de TIC do Sistema de planejamento, coordenação, organização, operação, controle e supervisão dos recursos de TI (SISP). A governança de TIC está representada pelo Comitê Gestor de Tecnologias de Informação e Comunicação, instituído pela portaria 98.979, de 30 de novembro de 2020. As atribuições deste comitê estão definidas em regimento próprio aprovado pela Resolução nº 005/2020.

Guia de Governança de TIC do SISP:
https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp/documentos/guia-de-govtic-do-sisp

Conformidade legal

O CPD, no papel de Unidade Gestora de TI na UFSM, busca garantir a conformidade legal da gestão de TI por meio da aplicação das normativas estabelecidas pelo Governo Federal, órgãos de controle e padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas em normativos internos.

Gráfico 10 – Recursos aplicados em TIC

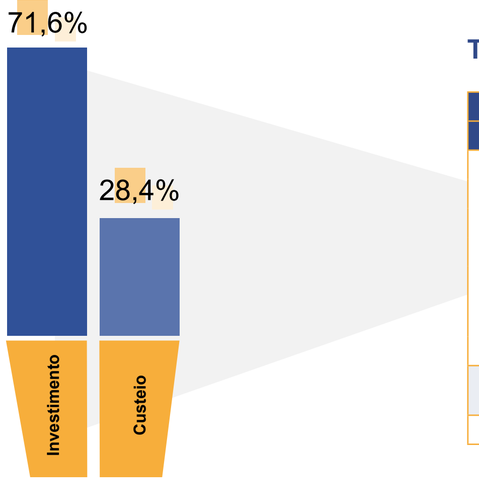


Tabela 9 – Principais recursos aplicados em TIC

CLASSIFICAÇÃO E DETALHAMENTO DA DESPESA			
CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA	**DESPESA**	**VALOR**	**%**
Despesas correntes	Diárias	R$ 5.406,93	28,4%
	Passagens	R$ 6.654,44	
	Bolsas	R$ 235.182,00	
	Serviços	R$ 248.707,76	
	Contratos (COMPUCOM, SCHNEIDER, IBM, ÁVATO, RNP)	R$ 183.331,45	
	Material de consumo	R$ 338.180,72	
Despesas de capital	Equipamentos e material permanente	R$ 2.564.452,09	71,6%
	TOTAL	**R$ 3.581.915,39**	**100,0%**

Fonte: CPD

Foto Carol Lemos



6.1 Gestão da tecnologia da informação

Tabela 10 – Contratações mais relevantes de TIC

Descrição	Quantidade	Total
Firewall com suporte, garantia e licenças de proteção com vigência de 3 anos	2	R$ 2.121.848,18
Serviços de infraestrutura de redes	-	R$ 249.023,61
Nobreak 80kva com banco de baterias	2	R$ 280.080,00
Ativos de rede(Switches)	16	R$ 74.428,31
	TOTAL	**R$ 2.725.380,10**

Fonte: CPD

Segurança da informação

Em 2022 as ações relacionadas à segurança da informação foram focadas em aprimorar a segurança da rede da UFSM tanto nos aspectos de governança quanto de infraestrutura. Através da Resolução UFSM nº. 080/2022 foi criado o Comitê de Segurança da Informação da Universidade Federal de Santa Maria (CSI-UFSM). Este comitê preconizou a criação de normas internas relativas à segurança da informação e a atualização da Política de Segurança da Informação (POSIN) da UFSM, que ainda está em andamento.

Além do trabalho de sensibilização dos usuários em relação à segurança informacional que é realizado desde 2017, em 2022 foi oferecido o curso presencial de “Noções Básicas em Segurança da Informação e Comunicações “ voltado para os servidores da UFSM. Este curso teve importante participação dos servidores e permitiu fortalecer a cultura de segurança da informação na UFSM.



Outra ação importante em 2022 foi o processo de aquisição de um Next Generation Firewall (NGFW) para a UFSM. Os equipamentos deverão ser instalados no Datacenter, tendo como função principal a defesa da rede institucional. Esta iniciativa deve gerar maior confiabilidade na estrutura de segurança já existente da UFSM, maior detecção e proteção em tempo real contra ameaças da rede interna, assim como permitir autenticação centralizada tanto da rede cabeada quanto da rede sem fio utilizando a base LDAP existente, com possibilidade da identificação de dispositivos Internet of Things (IoT).

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TIC



O ano de **2022** foi caracterizado pelo **retorno das atividades presenciais administrativas e acadêmicas**. Entre as principais iniciativas destacaram-se:

- ***capacitação*** de pessoal
- ampliações, reformas, manutenções e modernização da ***infraestrutura de TIC***
- ***digitalização*** de processos
- criação do ***Comitê de Segurança da Informação*** da UFSM
- melhorias nas funcionalidades dos ***portais institucionais***
- implantação do ***sistema de concurso docente***
- desenvolvimento de ***aplicativos***

Principais desafios e metas não alcançadas

- **Promover a integração** das ações entre o Comitê de Governança, Riscos e Controle, o Comitê Gestor de Tecnologias de Informação e Comunicação e o Comitê Gestor de Segurança da Informação
- **Ampliação da rede wi-fi da UFSM,** que não foi realizada conforme previsto devido a rotatividade de pessoal do CPD e cortes na equipe terceirizada para atendimento das demandas
- **Ampliar a capacitação do quadro de servidores** de TI da UFSM, tanto do CPD quanto das Unidades de Tecnologia da Informação existentes nas Unidades de Ensino
- **Promover a maior integração** entre o Centro de Processamento de Dados e as Unidades de Tecnologia da Informação lotadas nas Unidades de Ensino
- **Definir diretrizes** para articular o planejamento de médio prazo que envolva as ações da alta administração e a área de TIC
- Continuar a ampliação e organização do **espaço físico do CPD**
- **Reestruturação do CPD** para atender às crescentes demandas institucionais e exigências governamentais
- Ampliação e adequação do **datacenter**
- Elaborar o **Plano Estratégico** de TI em 2023

6.2 Gestão de Pessoas

Conformidade legal

Normativas federais

Lei nº 8.112/1990 – Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos.

Lei nº 12.772/2012 – Dispõe sobre o plano de carreira dos cargos do magistério superior.

Lei nº 11.091/2005 – Dispõe sobre o plano de carreira dos servidores Técnicos Administrativo em Educação (TAE's).

Decreto nº 9.991/2019 – Dispõe sobre a política nacional de desenvolvimento de pessoas da administração pública federal.

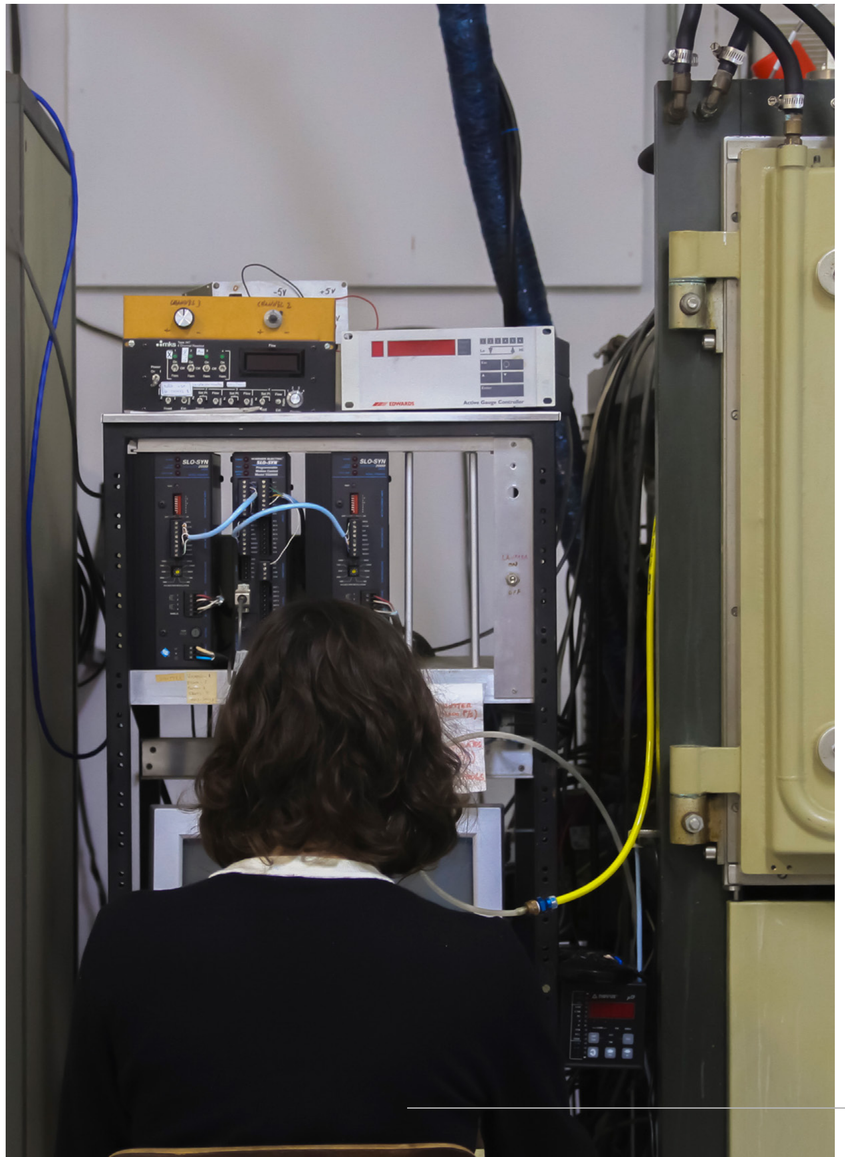
Normativas internas

Resolução UFSM nº 112/2022 – Regulamenta os concursos públicos para cargos de magistério superior no âmbito da UFSM.

Portaria Normativa UFSM nº 55/2022 – Dispões sobre remoção e redistribuição de servidores docentes e TAE's no âmbito da UFSM.

Resolução UFSM nº 117/2023 – Regulamenta a alteração no regime de trabalho de docentes e revoga a resolução UFSM nº 014/2018.

Fotos Ana Alicia Flores



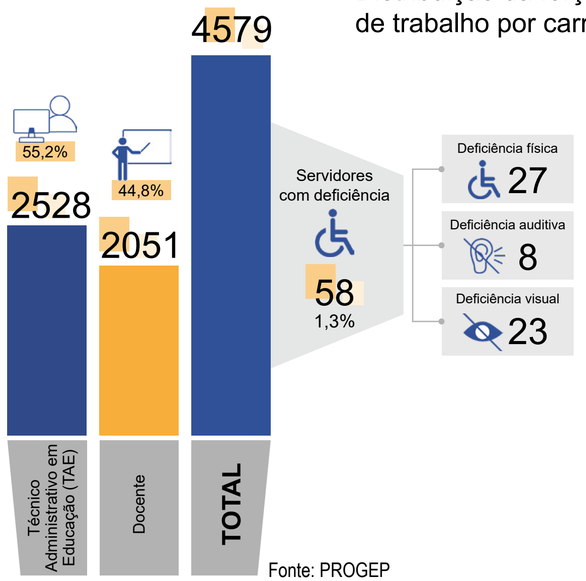
Representação da força de trabalho em 2022

Tabela 11 – Distribuição da força de trabalho da UFSM entre as carreiras TAE e docente

SERVIDORES	2021	2022
Docentes	2.037	2.051
TAE's	2.605	2.528
TOTAL	**4.642**	**4.579**

Por carreira

Gráfico 11 – Distribuição da força de trabalho por carreira



Fonte: PROGEP

6.2 Gestão de Pessoas

Representação da força de trabalho em 2022

Gráfico 12

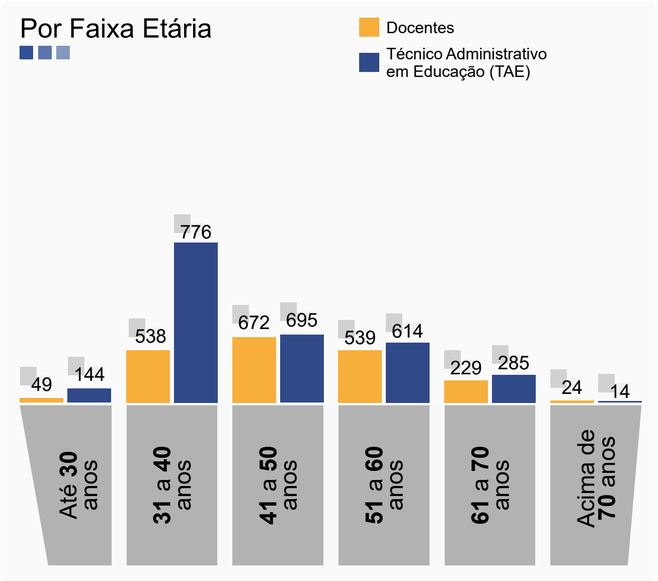


Gráfico 13

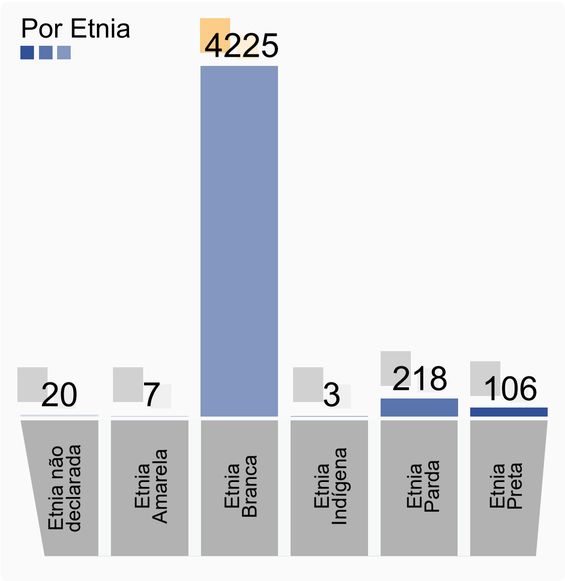


Gráfico 14

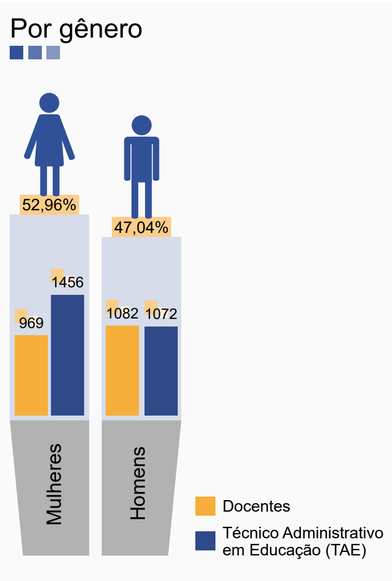
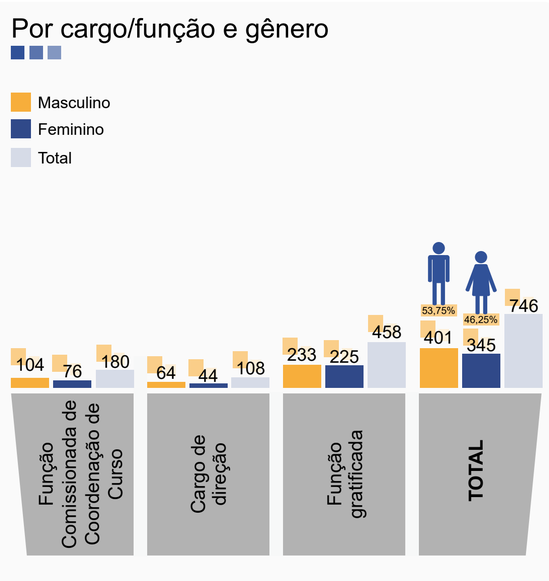


Gráfico 15

Fonte: PROGEP





6.2 Gestão de Pessoas

Alocação de pessoas e estratégia de recrutamento

O gerenciamento das vagas de docentes e TAE's disponíveis na UFSM está limitado ao que é estabelecido pelo governo federal através das seguintes regulamentações:

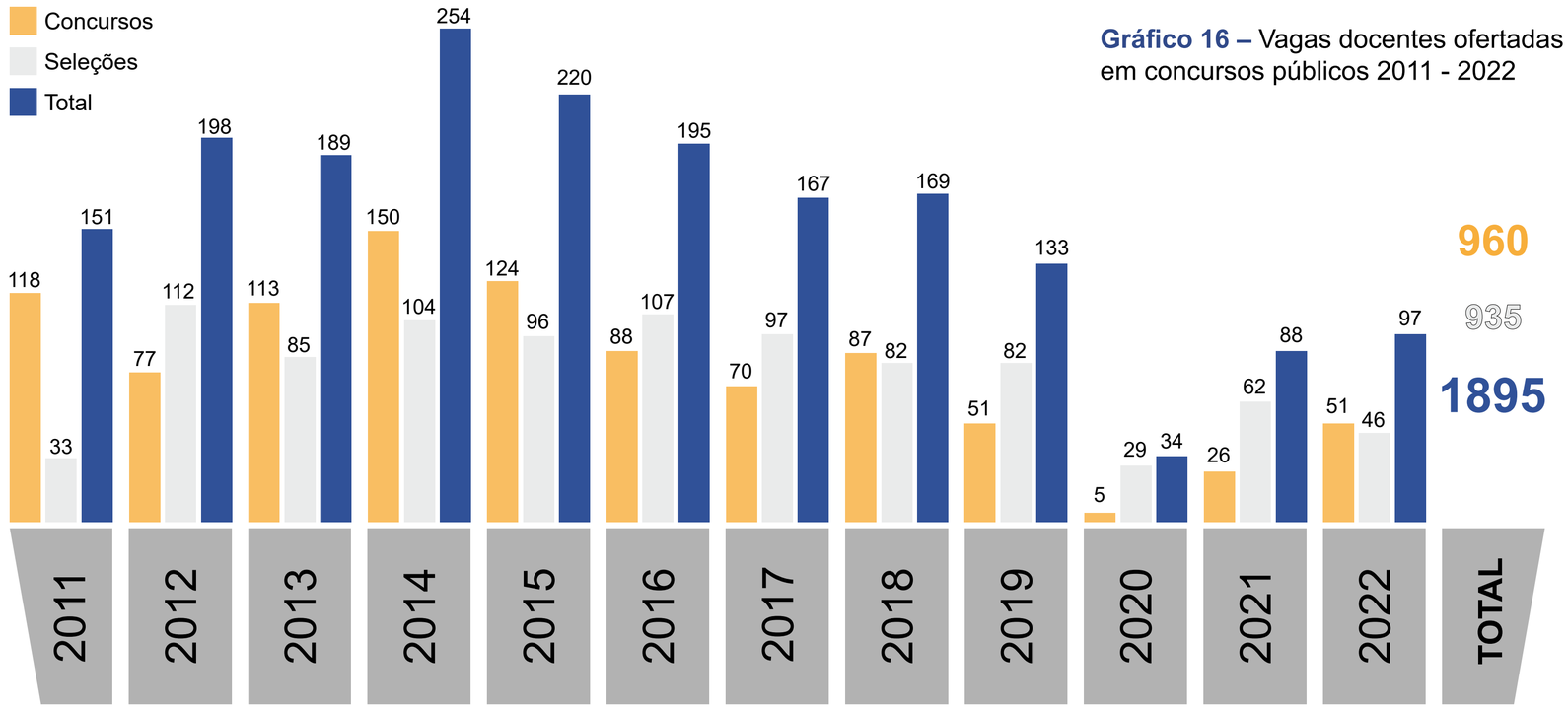
- **Decreto** Presidencial nº 7.485/2011
- **Decreto** Presidencial nº 7.232/2010
- **Banco de Professor** Equivalente (BPEq).
- **Quadro de Referência** dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA)

Quantitativo de vagas oferecidas na UFSM em concursos e seleções públicas para docentes em de 2011 a 2022

Tabela 12 – Vagas docentes ofertadas em concursos públicos 2011 - 2022

ANOS	CONCURSOS	SELEÇÕES	TOTAL
2011	118	33	151
2012	113	85	198
2013	77	112	189
2014	150	104	254
2015	124	96	220
2016	88	107	195
2017	70	97	167
2018	87	82	169
2019	51	82	133
2020	5	29	34
2021	26	62	88
2022	51	46	97
Total Geral	**960**	**935**	**1895**

Gráfico 16 – Vagas docentes ofertadas em concursos públicos 2011 - 2022



Fonte: PROGEP

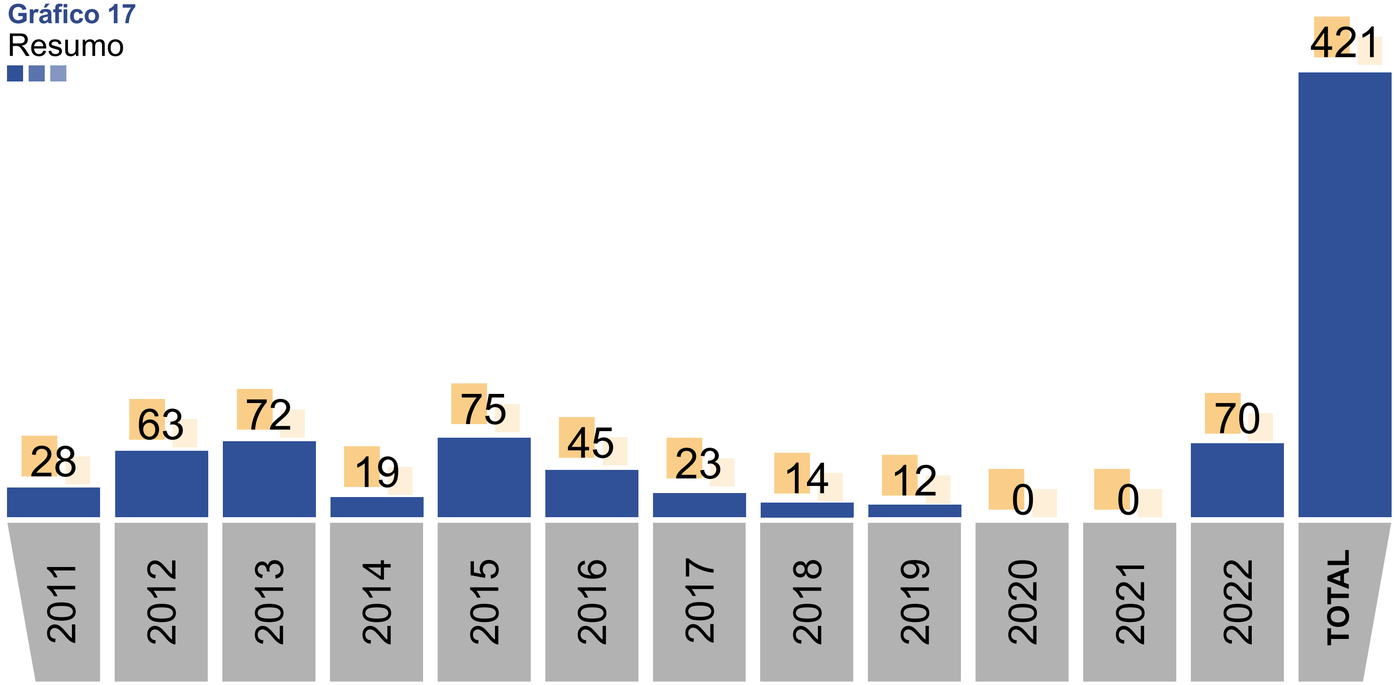
6.2 Gestão de Pessoas

Quantitativo de vagas oferecidas na UFSM em concursos públicos para TAE's de 2011 a 2022

Tabela 13 – Vagas TAES ofertadas em concursos públicos 2011 - 2022

Ano	Edital	Vagas Classe E	Vagas Classe D	Vagas Classe C	TOTAL
2011	001/2011	5	9	9	28
	008/2011	0	5	0	
2012	001/2012	45	15	3	63
2013	001/2013	23	8	0	72
	016/2013	9	5	0	
	019/2013	5	22	0	
2014	007/2014	5	7	7	19
2015	008/2015	10	40	15	75
	022/2015	3	5	2	
2016	036/2016	16	8	3	45
	046/2016	4	9	0	
	074/2016	4	0	1	
2017	040/2017	4	8	0	23
	063/2017	2	1	8	
2018	034/2018	5	2	0	14
	052/2018	2	5	0	
2019	007/2019	9	3	0	12
2022	006/2022	7	15	0	70
	044/2022	0	48	0	
Total		**158**	**215**	**48**	**421**

Gráfico 17
Resumo



Fonte: PROGEP

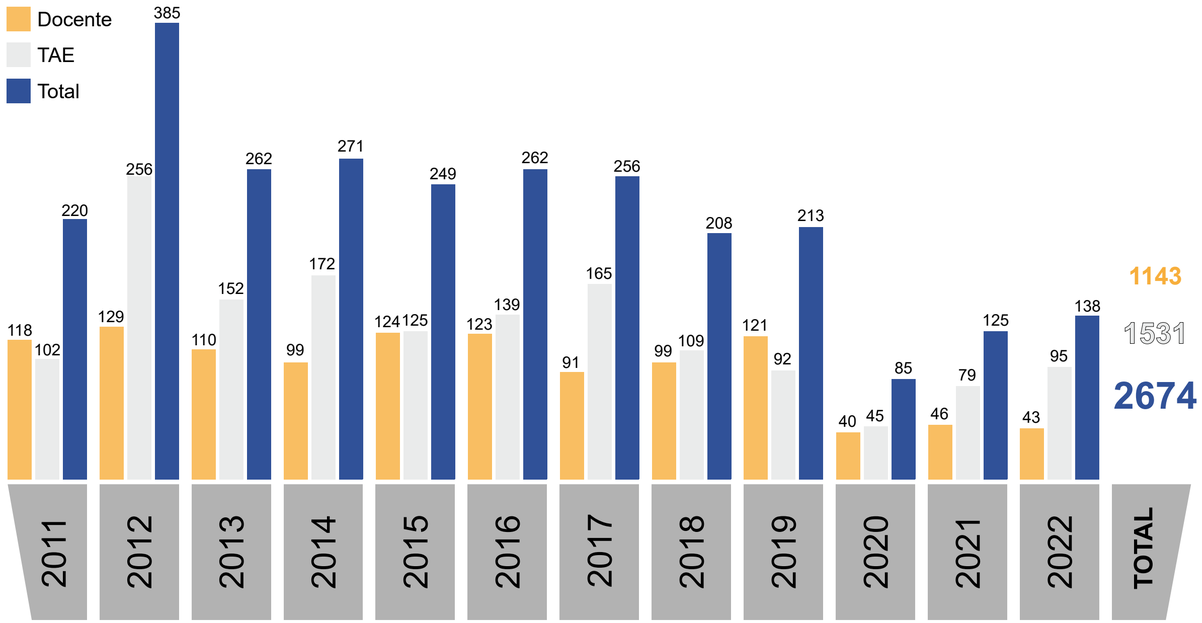
Em 2022 os **processos de ingresso de servidores** e de contratados temporários deixaram de ser abertos de maneira física e passaram a ter tramitação apenas eletrônica, através do **Processo Eletrônico Nacional (PEN)**, implementado através da plataforma Web do **Sistema de Informações para o Ensino (SIE)**. Neste ano houve ingresso de **43 docentes**, **95 TAE's** e **98 professores substitutos** e visitantes, totalizando **236 novos servidores e contratados**, o que representa um aumento de 19,2% em relação a 2021. Este aumento se deve, principalmente, ao retorno das atividades presenciais administrativas e acadêmicas.

A movimentação de pessoal na UFSM pode ocorrer por meio de redistribuição ou de remoção. Em 2022, ocorreram **48 redistribuições** e **845 remoções**. Em relação à 2021, houve um aumento de 135% no total de remoções, em grande parte devido às **reestruturações** que estão ocorrendo nas unidades acadêmicas e administrativas da UFSM.

6.2 Gestão de Pessoas

Gráfico 18

Histórico do ingresso de servidores na UFSM



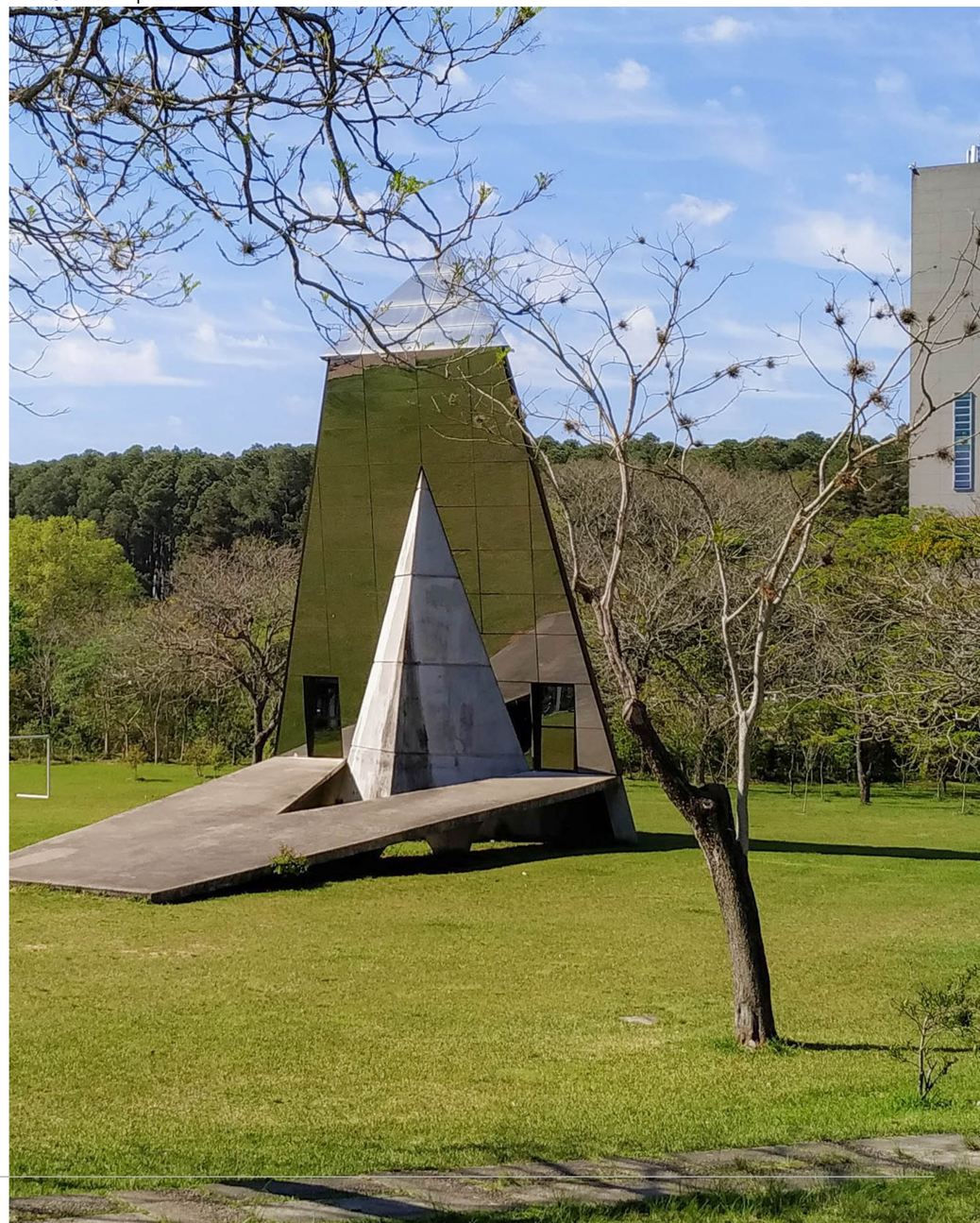
Fonte: PROGEP

Para fins de **transparência Pública**, no site a seguir são publicados relatórios semanais com a situação do preenchimento das vagas utilizadas para nomeações dos candidatos aprovados em seus concursos públicos de TAE's e docentes.

Em 2022 houve **171 aposentadorias** na UFSM, representando um aumento de 84 casos em relação a 2021. Convém destacar que atualmente a UFSM possui **572** servidores em **abono de permanência**.

Site: ufsm.br/trabalhe-na-ufsm

Foto Cristiano Spiazzi



6.2 Gestão de Pessoas

Detalhamento da despesa de pessoal

As despesas de pessoal representam os rendimentos recebidos pelos servidores ativos, aposentados e pensionistas incidentes nos contracheques. A análise dos dados contempla um período de cinco anos (2018 até 2022), conforme a tabela a seguir

Tabela 14 – Folha de pagamento de servidores ativos, aposentados e pensionistas da UFSM de 2018 a 2022

Situação funcional	2018	2019	2020	2021	2022
Ativos	R$715.202.168,02	R$731.105.809,12	R$728.277.552,96	R$752.080.331,22	R$758.227.701,83
Aposentados	R$350.199.471,10	R$372.827.043,60	R$383.879.934,52	R$384.993.300,61	R$393.835.264,35
Pensionistas	R$61.122.517,57	R$67.527.710,78	R$70.683.865,50	R$74.343.551,37	R$78.175.133,82
TOTAL	**R$1.126.524.156,69**	**R$1.171.460.563,50**	**R$1.182.841.352,98**	**R$1.211.417.183,20**	**R$1.230.238.100,00**

Fonte: PROGEP

Em relação ao ano anterior, em 2022 houve um **aumento de 1,55%** no total da folha de pagamento da UFSM. As variações individualizadas de cada uma das situações funcionais foram de ativos (0,82%), aposentados (2,30%) e pensionistas (5,15%).

Os **servidores ativos** representam a maior parcela da folha de pagamento da UFSM **(61,63%)**, seguido dos **servidores aposentados (32,01%)** e **pensionistas (6,35%)**.

Entre os colaboradores classificados como ativos, os maiores impactos de folha são em relação aos servidores ativos permanentes **(R$722 milhões)**, seguidos dos médicos residentes e residentes multiprofissionais **(R$16,3 milhões)** e dos cedidos a outros órgãos **(R$8,6 milhões)**.

Gráfico 19 Folha de pagamento

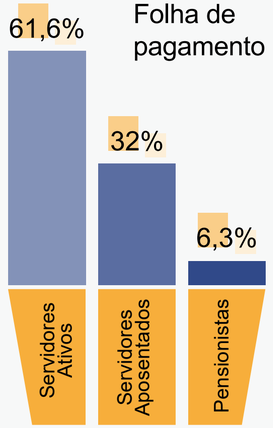


Tabela 15 – Folha de pagamento de servidores ativos por unidade de exercício em 2022

Unidade	Folha de pagamento	%
Campus sede	R$556.195.026,28	73,35%
HUSM	R$136.153.853,24	17,96%
Campus Frederico Westphalen	R$24.811.674,37	3,27%
Campus Palmeiras das Missões	R$22.857.162,77	3,01%
Campus Cachoeira do Sul	R$18.209.985,17	2,40%
TOTAL	**R$758.227.701,83**	**100,00%**

Fonte: PROGEP

Em relação aos valores recuperados por meio de procedimentos de reposição ao erário, seguindo a Orientação Normativa nº 5, de 21 de fevereiro de 2013, em 2022 foram devolvidos **R$ 799 mil** (setecentos e noventa e nove mil reais) originados de processos administrativos instaurados para reposição de valores recebidos indevidamente por servidores ativos, aposentados e pensionistas. Foram **100 servidores** com devolução parcelada em folha de pagamento e 11 que optaram pela restituição via pagamento de Guia de Recolhimento da União (GRU).

6.2 Gestão de Pessoas

Estratégia de valorização por desempenho e levantamento das necessidades de capacitação

O **Plano de Desenvolvimento de Pessoas** (PDP) 2022 foi elaborado com a finalidade de elencar as ações de desenvolvimento necessárias para a conquista dos objetivos institucionais. O planejamento foi norteado pelo Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC), pelo PDI e Plano de Gestão.

O PDP contemplou **capacitações internas** promovidas pela própria UFSM através da PROGEP, bem como **capacitações externas**. Os recursos financeiros aplicados nestas ações foram **R$ 39.972,08** em capacitações internas e **R$ 256.986,00** em capacitações externas.

Em 2022, houve a participação de servidores em **341 ações de capacitação externas** como congressos, seminários e cursos. **Internamente**, foram promovidas **105 ações de desenvolvimento,** com um total de 2.422 participações.

Para auxiliar e desenvolver os servidores que passaram a ocupar funções de chefia nas Unidades de Ensino, em 2022 foram criados **Guias de Formação** com indicações de desenvolvimento sugeridas de acordo com a função exercida pelo servidor.

Trilhas de aprendizagem

As Trilhas de Aprendizagem compreendem um conjunto integrado e contínuo de **ações destinadas ao desenvolvimento de competências** dos servidores. As trilhas buscam preencher uma lacuna apresentada por servidores ingressantes, bem como por servidores que passam a ocupar cargos gerenciais na UFSM. As Trilhas de Aprendizagem contemplam cursos de iniciação ao serviço público, desenvolvimento de gestores, gestão de cursos de pós-graduação, gestão de cursos de graduação e gestão de departamentos acadêmicos. Em 2022 estes cursos totalizaram **795 concluintes**.

Qualificação da força de trabalho

Tabela 16 – Número de servidores da UFSM concluintes de cursos de educação formal em 2022

Qualificação	TAE's	Docentes
Técnico	2	-
Graduação	42	-
Especialização	97	1
Mestrado	67	3
Doutorado	48	16
Pós-Doutorado	-	24
TOTAL	**256**	**44**

Fonte: PROGEP

Foto Ana Alicia Flores



6.2 Gestão de Pessoas

Avaliação de desempenho

A avaliação de desempenho é o **processo anual** de mensuração e acompanhamento do servidor TAE no exercício do seu cargo, possibilitando o desencadeamento de ações que permitam o **desenvolvimento e/ou aprimoramento** das competências necessárias ao bom desempenho de suas funções.

Todos os servidores TAE's, com ou sem função de gestão, e docentes em função de gestão participam desse processo. Os instrumentos de avaliação de desempenho utilizados na UFSM são:

Autoavaliação

o servidor fará a sua avaliação baseada em competências fundamentais para o desenvolvimento de suas funções

Instrumento de feedback

o servidor e a chefia realizam em conjunto, pressupondo objetividade, confiança, autocrítica, senso de justiça e ética por parte de ambos

Avaliação pela chefia imediata

o servidor será avaliado por sua chefia imediata, que utilizará os mesmos fatores da autoavaliação, considerando as suas funções

Avaliação da chefia imediata

o servidor realizará a avaliação da chefia imediata, utilizando os fatores de avaliação constantes do formulário e considerando suas funções

Avaliação pelo usuário

é uma avaliação eletiva. O servidor, como usuário, avalia os serviços prestados pelas unidades da UFSM nas quais buscou atendimento

Estágios probatórios

O **servidor ingressante na UFSM** tem seu desempenho no cargo acompanhado e avaliado durante **36 meses** com base no Art. 20 do Regime Jurídico Único (Lei 8.112/90). Os **servidores docentes**, além destes critérios do referido artigo, também são avaliados conforme o que estabelece o Art. 24 da Lei 12.772/2012.

Durante o estágio probatório são realizadas reuniões entre servidores e chefias/comissões ou mesmo com o próprio servidor, seja por demanda espontânea, seja por análise das fichas de avaliação.

Em 2022 foram **137 servidores com estágio probatório finalizado**, adquirindo a estabilidade no serviço público e **não houve exoneração** em função de reprovação no estágio probatório.

Foto Ana Alicia Flores



6.2 Gestão de Pessoas

Principais desafios

Alta demanda de **atos de pessoal**

Auditorias internas referentes ao ponto eletrônico, para melhorar a padronização de lançamentos e evitar irregularidades no sistema.

Modernização administrativa de processos e fluxos internos: Integração entre o SIE e o SIAPE em relação às licenças disponíveis no SouGov.

Falta de códigos de vagas em diversos cargos técnico-administrativos no MEC, o que inviabiliza a troca de cargos com outras IFES e dificulta a gestão e o preenchimento de vagas.

Descrições de alguns cargos da carreira de Técnico-Administrativos em Educação estão **obsoletas**, impossibilitando uma adequação das atividades típicas desses cargos com o momento atual de determinadas áreas de conhecimento.

Cargos vedados/extintos impactam na execução das atividades-meio e fim da UFSM.

Inexistência de alguns cargos do Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos que são necessários para atender políticas públicas.

Cumprimento parcial por parte do MEC do **repasse de vagas pactuadas de TAE's e docentes** para as Instituições Federais de Ensino destinadas à implementação de novos cursos/novos campi.

Dimensionamento da força de trabalho para adequar demandas cada vez maiores e quadro de pessoal cada vez mais restrito.

Decretos que extinguem cargos e impossibilitam novos preenchimentos de vagas.

Normativas que restringem e condicionam a abertura de novos concursos públicos, como o Decreto nº 9.739/2019 e a Instrução Normativa nº 2/2019, do Ministério da Economia, que dificultam ou impedem a gestão e reposição automática de vagas já previstas em Decretos anteriores.

Restrições orçamentárias para investimento em atividades de desenvolvimento de servidores.

Alinhamento das capacitações oferecidas com as **necessidades institucionais** (competências já mapeadas), considerando a grande quantidade de cargos do PCCTAE e suas especificidades.

Melhorar o **processo de análise do perfil do servidor TAE** para melhor gestão de talentos e aproveitamento do potencial do servidor visando o desenvolvimento institucional.

Atualização da normativa interna de avaliação de desempenho dos TAEs.

6.3 Gestão patrimonial

Conformidade legal

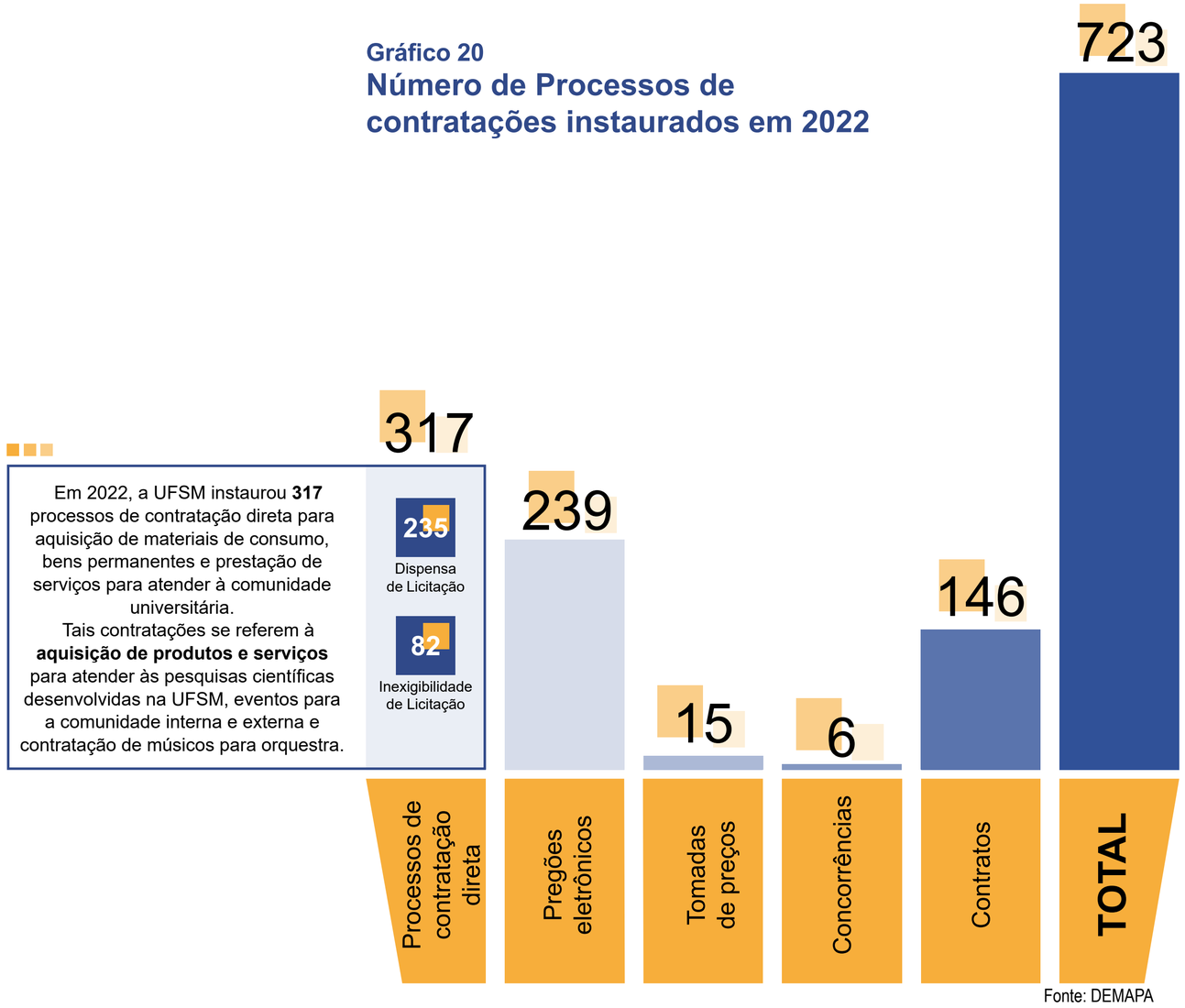
Tabela 17 – Normativos legais aplicados aos processos de licitações e contratos

Lei 8.666/93	Licitações e contratos da administração pública
Lei 10.520/2002	Institui a modalidade de licitação pregão eletrônico
Decreto 5.450/05	Regulamenta o pregão eletrônico
Decreto 8.010/90	Importação de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica
Decreto 6.759/09	Regulamento aduaneiro

Orientações, manuais, regulamentos e outros documentos relacionados aos processos de licitações e contratos estão disponíveis na página do Departamento de Material e Patrimônio (DEMAPA) no seguinte endereço:

https://www.ufsm.br/orgaos-executivos/demapa/orientacoes

Gráfico 20
Número de Processos de contratações instaurados em 2022



Fonte: DEMAPA

Tabela 18 – Principais contratações classificadas por natureza de despesa

Contratações	Valor
Materiais permanentes	R$ 11.384.827,12
Locação de mão de obra	R$ 37.918.252,25
Material de Consumo	R$ 7.773.584,04
Materiais de distribuição gratuita	R$ 238.302,09
Obras e instalações	R$ 6.472.567,31
Serviços – Pessoa Física	R$ 1.379.982,02
Serviços – Pessoa Jurídica	R$ 55.638.718,58
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	R$ 1.716.607,82
Passagens e despesas com locomoções	R$ 888.855,87
TOTAL	**R$ 123.411.697,10**

Desfazimento de ativos e doações em 2022

Desfazimento de bens irrecuperáveis

*Venda de **sucata** no valor de*
R$ 32.251,80

Doações realizadas a entidades beneficentes/públicas/sociais

*Doação de **13 cadeiras** e **2 mesas** ao Banco de Alimentos de Santa Maria*

*Doação de **3 computadores** para a Escola Municipal de Educação Infantil Ady Schmeider Beck*

*Doação de **1 ônibus** para a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)*

Doações recebidas da Receita Federal

*Bens **permanentes** no valor de*
R$ 6.647.474,56

Doações recebidas de fundações de pesquisa

***FUNDEP:** 13 processos que totalizaram*
R$ 1.607.038,19

***FATEC:** 20 processos que totalizaram*
R$ 1.575.133,03

***FAPERGS:** 16 processos que totalizaram*
R$ 264.827,14

Tabela 19 – Contratações mais relevantes de 2022

CONTRATAÇÕES	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO CONFORME PDI 2016-2026	JUSTIFICATIVA
Contratação da academia do Centro de Educação Física (CEFD)/ UFSM	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades de cada área de conhecimento.	Equipar o CEFD com equipamentos para aulas práticas e pesquisas.
	Equipar laboratórios de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuário.	
Contratação do sistema firewall com licenças e instalação para o CPD/UFSM	Modernizar a infraestrutura de TI para suportar as necessidades acadêmicas e administrativas.	Melhorar a segurança da informação para garantir acesso seguro e confiável aos dados institucionais.
Contratação de refeições para o restaurante universitário do campus de Cachoeira do Sul	Fortalecer as políticas de assistência estudantil com foco na permanência dos estudantes, conclusão dos estudos e bom uso dos recursos.	Disponibilizar refeições à comunidade universitária, principalmente, aos alunos com benefício socioeconômico, com foco na permanência estudantil na UFSM
Importação do Sistema de Cromatografia Flash (Pure C-815 Flash)	Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades de cada área de conhecimento.	Equipamento para atender ao projeto de pesquisa “Rede de Inovação e Tecnologias em Química Aplicada à Qualidade de Vida - Inova-Vida RS”.
	Equipar laboratórios de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuário.	

Fonte: DEMAPA

PRINCIPAIS DESAFIOS

Escassez de recursos orçamentários

Adequação dos processos à Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC)

Adaptação ao uso do catálogo de produtos disponibilizado pelo Governo Federal

Voltar para menu inicial

6.4 Gestão da infraestrutura

Conformidade legal

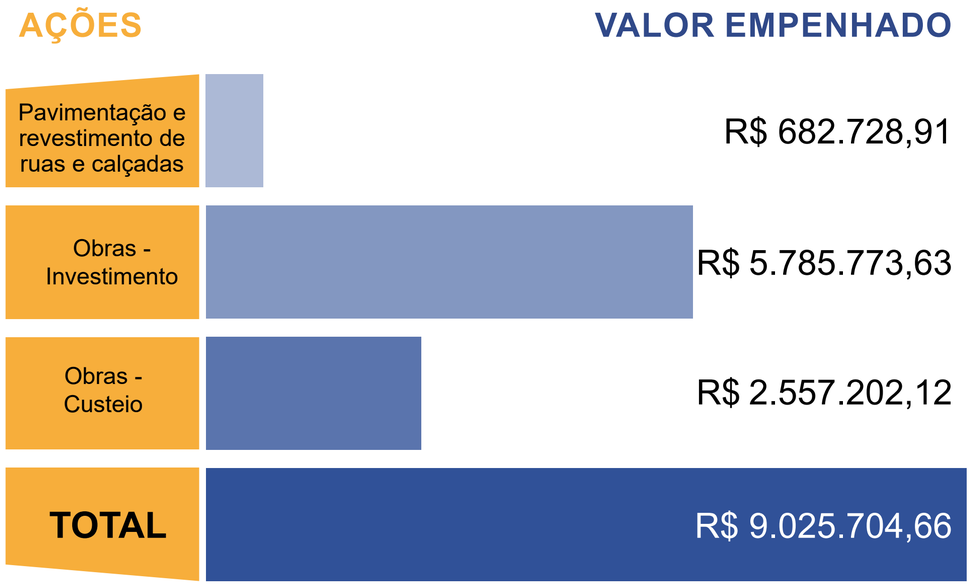
A Resolução nº 001/2009 transforma a Prefeitura da Cidade Universitária em Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA). O Regimento Geral da UFSM no seu Art. 24 define como competências da PROINFRA o planejamento, a coordenação, a supervisão e a execução dos serviços de obras, manutenção e serviços gerais da UFSM. Neste sentido, destacam-se as seguinte funções:

- Planejar, coordenar, operar, manter e controlar os serviços de telefonia fixa e móvel;
- planejar, coordenar, executar e controlar os serviços de transporte oficial;
- coordenar, executar e supervisionar os serviços de vigilância;
- controlar e fiscalizar os contratos de funcionamento de bares, lancherias e demais permissões de uso de imóveis;
- coordenar projetos, especificações, orçamentos e execução de novas edificações, orçamentos e execução de manutenção e reforma de prédios e infraestrutura do sistema viário;
- controlar o consumo e a despesa com água, luz e telefone;
- coordenar, supervisionar e fiscalizar os serviços de limpeza e recolhimento de lixo;
- coordenar e executar a manutenção da rede de abastecimento de água e saneamento básico;
- coordenar e executar os serviços de urbanização em ajardinamento e paisagismo, com produção em viveiro florestal, entre outras.

Regimento Geral da UFSM: bit.ly/regimentogeralufsm
ufsm.br/pro-reitorias/proinfra

Gráfico 21

Principais investimentos em patrimônio e infraestrutura



Fonte: PROINFRA

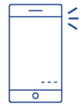
PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS



Redução de custos com serviços terceirizados



Aperfeiçoar a gestão de manutenção predial



Modernizar os serviços de telefonia fixa e móvel



Adequações das edificações quanto à prevenção de incêndios

6.5 Sustentabilidade Ambiental

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Boas práticas ambientais para adoção em editais e termos de referência de serviços de cozinha, alimentação e lancherias;

Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC).

Memorando nº 01/2021 – SPA, que trata dos impactos ambientais e medidas mitigatórias e checklist para licenciamento em editais da UFSM.

ufsm.br/pro-reitorias/proinfra/criterios-de-sustentabilidade-para-contratacoes-e-compras-publicas

Ações para preservação dos recursos naturais e redução de resíduos poluentes

- **Gestão de recursos** hídricos (águas subterrâneas e superficiais).
- **Manejo de vegetação** nativa e exótica.
- **Manejo de fauna** sinantrópica.
- **Preservação** de Áreas de Preservação Permanente (APPs).
- **Recuperação** de áreas degradadas.
- **Gestão de resíduos** sólidos e resíduos perigosos.
- **Esgotamento** sanitário

Foto Daniel M. De Carli



7 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



Voltar para menu inicial

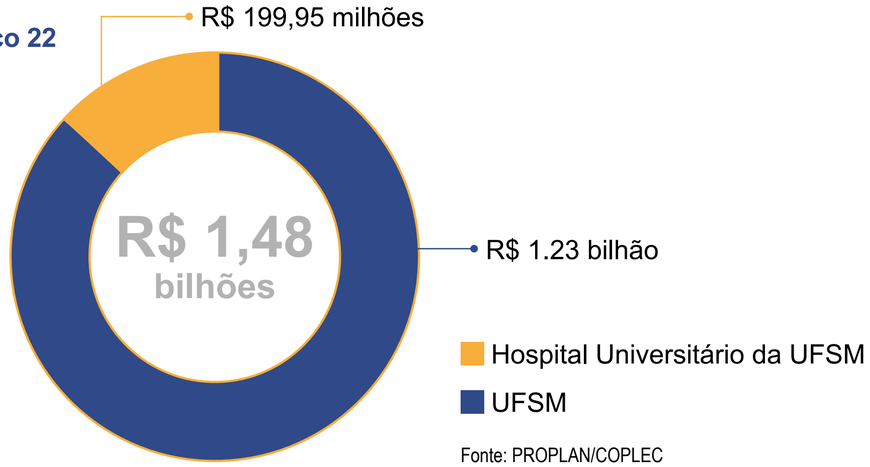
Foto Carol Lemos

7.1 Gestão orçamentária e financeira

Despesas empenhadas na UFSM e HUSM em 2022

Considerando as despesas consignadas na Lei nº 14.303, de 21 de janeiro de 2022 - LOA de 2022, a despesa total empenhada (sem discriminar o grupo da despesa) na **UFSM** e **HUSM** foi de aproximadamente **R$ 1,48 bilhões**, como demonstra o gráfico a seguir.

Gráfico 22



Fonte: PROPLAN/COPLEC

Foto Cristiano Spiazzi



A despesa consignada na **LOA de 2022** empenhada na UFSM pode ser desdobrada em dois tipos de acordo com o Resultado Primário RP (classificação dada pela Lei de Diretrizes Orçamentária de 2022 - LDO 2022):

Despesas Obrigatórias e as Financeiras (RP 0 e 1): se referem a pagamentos de pessoal ativo, inativo e pensões. Representou 91%, ou R$ 1,23 bilhão em 2022.

Despesas Discricionárias e Emendas (RP 2 e 6): são os investimentos e despesas com a manutenção. Representou 9%, ou R$ 119,86 milhões em 2022.

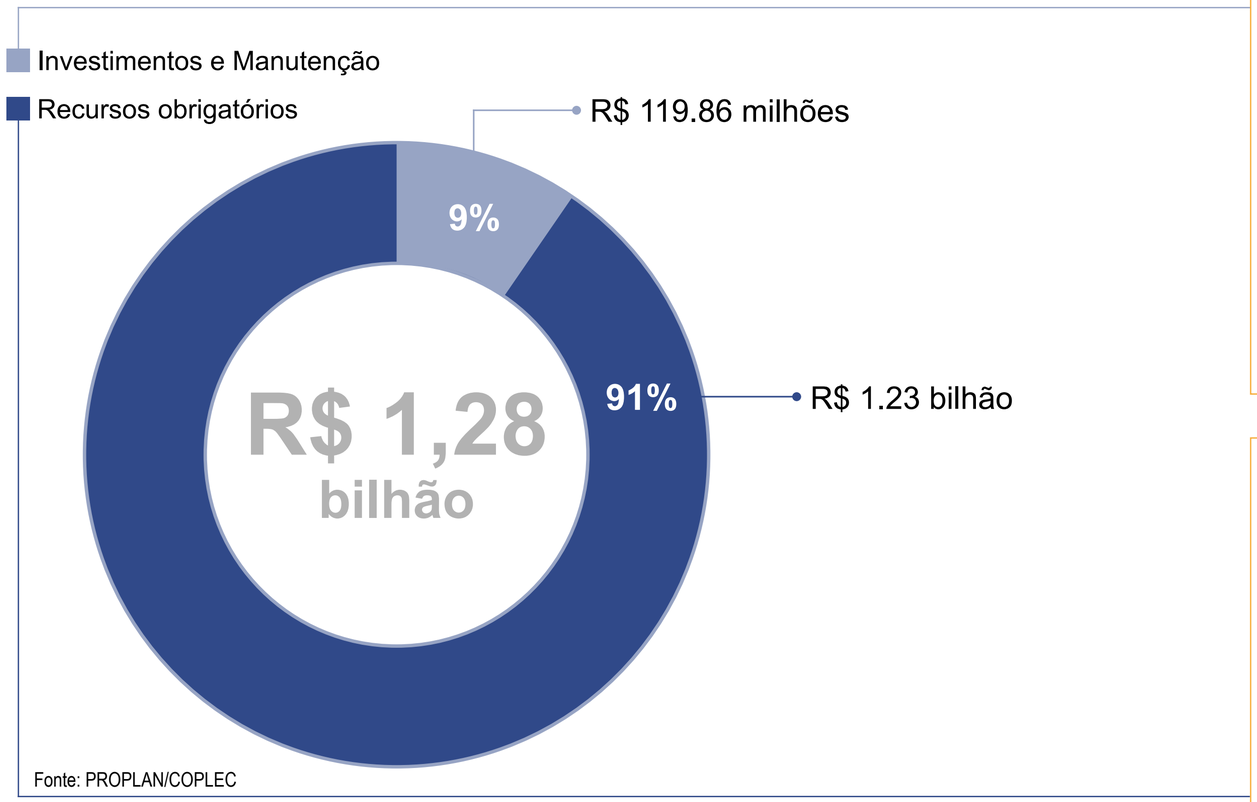
Com relação à **despesa classificada com o RP 1** ou obrigatória, nos termos da LDO, esta não é passível de contingenciamento e não se reserva a discricionariedade (gerenciamento de acordo com a conveniência e oportunidade) da gestão da UFSM. Nesse sentido, a execução dividiu-se entre os pagamentos de salários e benefícios dos servidores ativos (R$ 758,23 milhões) e aposentadorias e pensões (R$ 472,01 milhões).

Já as despesas **classificadas como RP 2 e 6**, denominadas como “despesa gerenciável”, dividiu-se em Investimentos (R$ 16,02 milhões) e Manutenção (R$ 103,83 milhões). Estas são despesas discricionárias e estão sob gerenciamento da UFSM para a tomada de decisão. A avaliação e o acompanhamento da execução, bem como dos resultados obtidos por essas escolhas podem ser realizados sob a égide dos princípios da administração pública, quais sejam o da economicidade, o da eficiência, o da eficácia e o da efetividade.

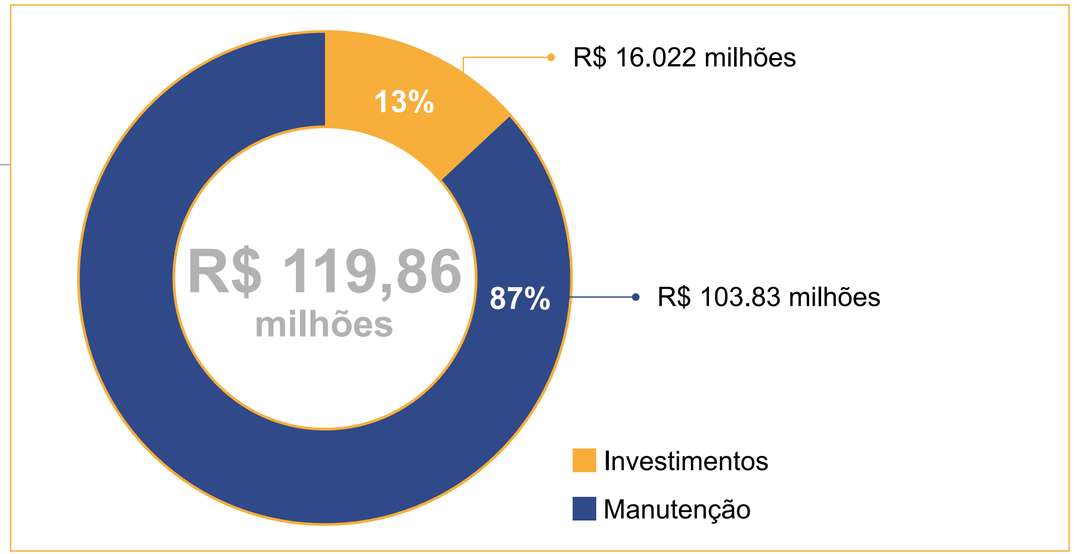
7.1 Gestão orçamentária e financeira

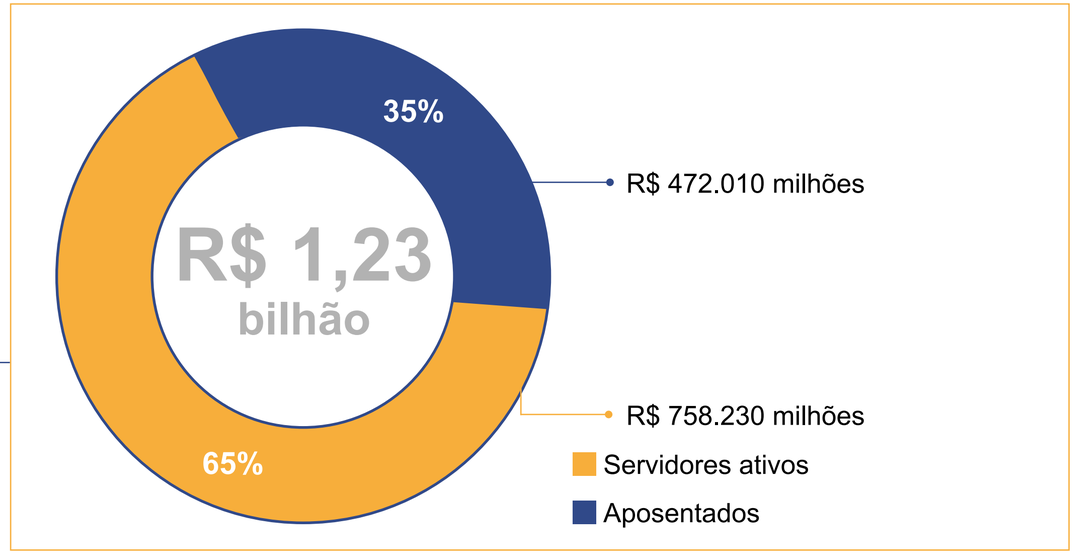
Empenhos por grupo de natureza de despesa na UFSM em 2022

Gráfico 23



Fonte: PROPLAN/COPLEC





7.1 Gestão orçamentária e financeira

As principais despesas gerenciáveis empenhadas em 2022 de acordo com os planos internos da UFSM foram:

R$ 68,89 milhões
Gestão Administrativa

R$ 21,89 milhões
Assistência Estudantil

R$ 3,9 milhões
Obras

R$ 6,79 milhões
Despesas diretamente relacionadas ao Ensino

R$ 2,33 milhões
Despesas diretamente relacionadas à Extensão

R$ 3,63 milhões
Reformas

Destaca-se que existem despesas que permeiam entre as áreas, especialmente as relacionadas com a **Gestão Administrativa**. Esses dados demonstram que, em 2022, se priorizou a **manutenção do funcionamento da UFSM**, considerando a necessidade imposta pelo momento conjuntural e de restrições orçamentárias, que trouxe à tona a necessidade de ajustes nas matrizes internas de recursos e revisão de contratos.

Despesas empenhadas de acordo com os planos internos da UFSM em 2022

Tabela 20 – Descrição das despesas

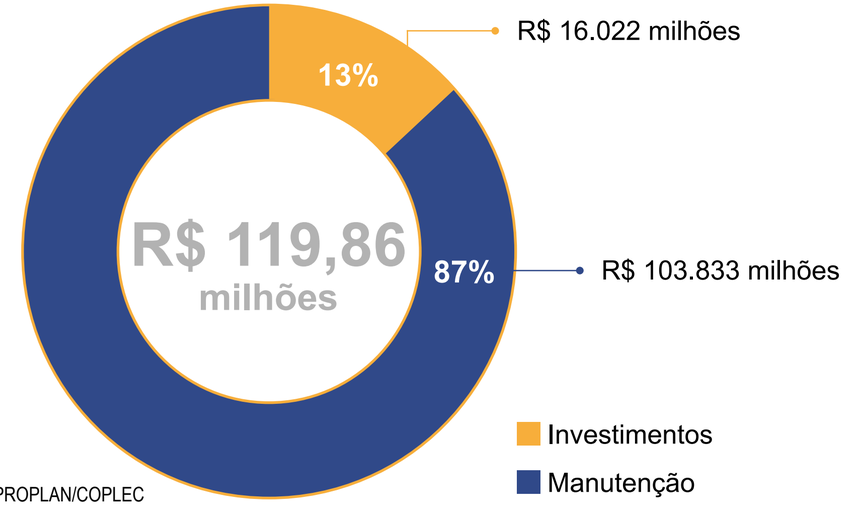
CATEGORIA DO PLANO INTERNO	VALOR APLICADO
Gestão Administrativa da Unidade	R$ 68.881.555,91
Assistência Estudantil/Permanência	R$ 21.883.648,13
Ensino	R$ 6.783.416,45
Aquisição de Materiais, Mobiliário e Equipamentos	R$ 6.378.476,50
Obras - Construção	R$ 3.904.350,13
Obras - Reforma	R$ 3.626.843,35
Extensão	R$ 2.333.542,07
Pesquisa	R$ 2.251.637,65
Tecnologia, Inovação e Recursos Digitais	R$ 1.421.028,92
Acervo Bibliográfico	R$ 789.728,00
Fomento à Pós-graduação	R$ 539.873,96
Emendas	R$ 499.986,33
Obras - Ampliação	R$ 338.185,31
Capacitação	R$ 112.751,10
Eventos	R$ 67.685,16
Outras	R$ 43.565,03
Total	**R$ 119.856.274,00**

Sob essa ótica da **contabilidade pública**, é importante distinguir entre si as **contas Investimento e Custeio (manutenção)**.

Os **investimentos** são as aquisições de bens e serviços que se incorporaram ao patrimônio permanente da UFSM.

Já os **custeios** se referem às despesas correntes com bens e serviços imprescindíveis para manutenção dos serviços prestados pela UFSM à sociedade.

Gráfico 24 – Investimentos e manutenção



Fonte: PROPLAN/COPLEC

7.1 Gestão orçamentária e financeira

Principais despesas gerenciáveis empenhadas pela UFSM em 2022

Gráfico 25



Tabela 21 – Descrição dos investimentos

Principais Investimentos	Valor aplicado	%
Obras e Instalações	R$ 6.472.567	40,4%
Equipamentos de TIC	R$ 4.553.698	28,4%
Outros Equipamentos	R$ 3.866.889	24,1%
Equipamentos Saúde	R$ 717.760	4,5%
Material Bibliográfico	R$ 412.013	2,6%

Manutenção

R$ 103.833 milhões

Tabela 22 – Descrição das despesas

Principais Despesas	Valor aplicado	%
Água, Luz, Menutenção, etc.	R$ 34.345.624	33,1%
Auxílio a Estudantes	R$ 28.322.782	27,3%
Apoio Administrativo	R$ 23.609.090	22,7%
Material de Consumo	R$ 6.890.172	6,6%
Outros	R$ 5.036.837	4,9%
Reformas	R$ 3.969.622	3,8%
Diárias e Passagens	R$ 1.215.491	1,2%
Serviços de TIC	R$ 443.727	0,4%

Fonte: PROPLAN/COPLEC

Avaliando a execução de outra forma, considerando as **dotações consignadas na LOA 2022** e as descentralizações de créditos provenientes de Termos de Execução Descentralizadas (TED), o montante total de despesas empenhadas em 2022 na **UFSM e HUSM foi de R$ 1,52 bilhões**.

Nesse cômputo estão as despesas autorizadas no âmbito da LOA **(R$ 1.520.249.261,30 bi)** e aquelas oriundas de transferências voluntárias **(R$ 39.903.078,49 mi)** que são instrumentos celebrados na esfera federal para execução de ações de interesse recíproco entre instituições.

Foto Ana Alícia Flores



7.1 Gestão orçamentária e financeira

Despesas empenhadas (LOA e TED) na UFSM em 2022

Tabela 23 – Descrição da origem do crédito

Origem do crédito	2021	2022
LOA	**1.460.085.658,40**	**1.480.346.182,81**
Investimentos	27.296.525,35	16.022.927,37
Outras Despesas Correntes	80.244.113,67	103.846.056,14
Pessoal e Encargos Sociais	1.352.545.019,38	1.360.477.199,30
TED	**23.987.461,18**	**39.903.078,49**
Investimentos	2.621.634,00	5.135.986,00
Outras Despesas Correntes	21.353.347,18	34.421.819,65
Pessoal e Encargos Sociais	12.480,00	345.272,84
Total	**1.484.073.119,58**	**1.520.249.261,30**

Fonte: PROPLAN/COPLEC

Despesas Empenhadas

Gráfico 26



Entre as principais **despesas recebidas e empenhadas** provenientes de TED's, destacam-se os investimentos **(R$ 5,14 milhões)** e as despesas com custeio **(R$ 15,16 milhões)**. É importante ratificar que essas despesas buscaram atender interesses recíprocos pactuados em esfera federal, dadas as problemáticas existentes que demandaram a atuação governamental para as funções alocativa, distributiva e estabilizadora.

Principais despesas via TED empenhadas na UFSM em 2022

Tabela 24 – Descrição das despesas de manutenção

Principais Despesas	Valor Aplicado	%
Serviços de Terceiros	R$ 12.963.535	85,5%
Material de Consumo	R$ 1.122.373	7,4%
Diárias e Passagens	R$ 899.107	5,9%
Bolsas de Estudo	R$ 123.300	0,8%
Serviços de TIC	R$ 36.012	0,2%
Outros	R$ 17.296	0,1%
Total	**R$ 15.161.623**	**100%**

Gráfico 27

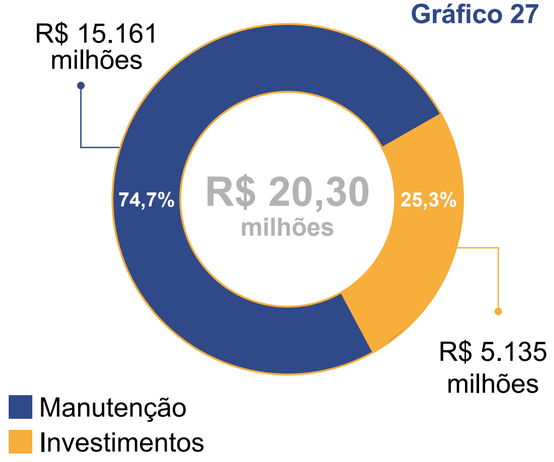


Tabela 25 – Descrição dos investimentos

Principais Despesas	Valor Aplicado	%
Outros Equipamentos	R$ 4.797.129	93,4%
Equipamentos de TIC	R$ 338.857	6,6%
Total	**R$ 5.135.986**	**100%**

Fonte: PROPLAN/COPLEC

Informações sobre a execução orçamentária da UFSM estarão disponíveis em:

ufsm.br/pro-reitorias/proplan/entenda-o-orcamento-da-ufsm

7.2 Demonstrações contábeis e notas explicativas

A declaração do contador, as demonstrações contábeis e as notas explicativas referentes ao exercício 2022 estão disponíveis em:

ufsm.br/pro-reitorias/proplan/demonstracoes-contabeis

Supervisão Geral

Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI)
coplai@ufsm.br

Coordenadoria de Planejamento Informacional (COPLIN)
coplin@ufsm.br

Revisão de Conteúdo

Diego Brenner dos Reis
Coordenadoria de Planejamento Informacional (COPLIN)

Projeto Gráfico e Diagramação

Nathale Cadaval Kraetzig
Coordenadoria de Planejamento Informacional (COPLIN)

Capa

Daniel Michelon De Carli e Estevan Garcia Poll
Unidade de Comunicação Integrada (UNICOM)

Distribuição

Online

Foto Cristiano Spiazzi

